

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	18
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	43

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.092.790
Preferenciais	449.523
Total	4.542.313
Em Tesouraria	
Ordinárias	26.300
Preferenciais	0
Total	26.300

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	14/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	29/03/2019	Ordinária		0,89893
Reunião do Conselho de Administração	14/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	29/03/2019	Preferencial		0,98883
Reunião do Conselho de Administração	14/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	30/04/2019	Ordinária		0,89893
Reunião do Conselho de Administração	14/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	30/04/2019	Preferencial		0,98883
Reunião do Conselho de Administração	14/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	31/05/2019	Ordinária		0,89893
Reunião do Conselho de Administração	14/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	31/05/2019	Preferencial		0,98883

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.235.461	1.025.506
1.01	Ativo Circulante	688.874	714.885
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.918	38.474
1.01.03	Contas a Receber	238.676	238.168
1.01.03.01	Clientes	195.706	196.703
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	42.970	41.465
1.01.04	Estoques	380.188	415.551
1.01.06	Tributos a Recuperar	58.332	22.365
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	58.332	22.365
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	13.310	14.945
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	45.022	7.420
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	760	327
1.01.08.03	Outros	760	327
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	760	0
1.02	Ativo Não Circulante	546.587	310.621
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.150	13.068
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.509	2.490
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.509	2.490
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	200
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	200
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.641	10.378
1.02.01.09.03	Demais Impostos a Recuperar	2.214	2.214
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	7.218	7.955
1.02.01.09.05	Outros Ativos	209	209
1.02.02	Investimentos	53.267	47.394
1.02.02.01	Participações Societárias	53.267	47.394
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	52.988	47.115
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	279	279
1.02.03	Imobilizado	452.557	225.304
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	452.557	225.304
1.02.04	Intangível	25.613	24.855
1.02.04.01	Intangíveis	25.613	24.855

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.235.461	1.025.506
2.01	Passivo Circulante	524.875	495.737
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.678	33.759
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.963	8.517
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.715	25.242
2.01.02	Fornecedores	248.184	288.165
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	248.184	288.165
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.466	17.055
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.605	4.445
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.542	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	2.063	4.445
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	16.736	12.498
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	125	112
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	144.988	79.544
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.676	20.365
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.676	20.365
2.01.04.02	Debêntures	59.539	57.680
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	64.773	1.499
2.01.05	Outras Obrigações	69.720	77.176
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	31.034	21.720
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	31.034	21.720
2.01.05.02	Outros	38.686	55.456
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.402	5.960
2.01.05.02.04	Participações a Pagar	4.555	9.613
2.01.05.02.05	Outros Passivos	27.897	36.051
2.01.05.02.06	Fidelidades Prêmios a Resgatar	3.832	3.832
2.01.06	Provisões	1.839	38
2.01.06.02	Outras Provisões	1.839	38
2.01.06.02.04	Outras Provisões	1.839	38
2.02	Passivo Não Circulante	233.295	65.857
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	228.049	61.268
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12	18
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12	18
2.02.01.02	Debêntures	56.000	56.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	172.037	5.250
2.02.02	Outras Obrigações	54	54
2.02.02.02	Outros	54	54
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	54	54
2.02.04	Provisões	5.192	4.535
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.192	4.535
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	20	20
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.873	4.316
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	299	199
2.03	Patrimônio Líquido	477.291	463.912
2.03.01	Capital Social Realizado	385.000	385.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04	Reservas de Lucros	78.912	78.912
2.03.04.01	Reserva Legal	7.915	7.915
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	29.288	29.288
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	45.162	45.162
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	5.955	5.955
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.408	-9.408
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.379	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	630.845	566.191
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-450.755	-405.614
3.03	Resultado Bruto	180.090	160.577
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-155.993	-140.705
3.04.01	Despesas com Vendas	-149.220	-132.505
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.634	-12.435
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-12	396
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.873	3.839
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.097	19.872
3.06	Resultado Financeiro	-8.821	-4.489
3.06.01	Receitas Financeiras	536	523
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.357	-5.012
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.276	15.383
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.897	-2.733
3.08.01	Corrente	-4.916	-2.463
3.08.02	Diferido	3.019	-270
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.379	12.650
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.379	12.650
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,93	2,75
3.99.01.02	PN	3,22	3,03
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,93	2,75
3.99.02.02	PN	3,22	3,03

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	13.379	12.650
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.379	12.650

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-25.387	-9.719
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.813	24.565
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	13.379	12.650
6.01.01.02	Depreciação e amortização	23.311	6.587
6.01.01.03	Provisão p/passivos contingentes	658	-529
6.01.01.04	Resultado da Equivalencia Patrimonial	-5.873	-3.839
6.01.01.05	Custo do Permanente baixado/vendido	492	7.620
6.01.01.06	Provisão p/Devedores Duvidosos	655	-197
6.01.01.07	Provisão p/perdas com estoque	59	-16
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.020	38
6.01.01.11	Provisão Tributária/Indenizações	0	-203
6.01.01.13	Despesas de Juros	6.226	2.504
6.01.01.14	Provisão para descontos financeiros	-497	238
6.01.01.15	Provisão para dissídio	1.501	73
6.01.01.16	Outras provisões	1.894	-361
6.01.01.17	Imposto de renda e contribuição social correntes	4.917	0
6.01.01.18	IFRS 16	-17.889	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-51.200	-34.284
6.01.02.01	Aumento/redução créditos a receber clientes	839	17.200
6.01.02.02	Aumento/redução dos estoques	35.305	10.983
6.01.02.03	Redução dos fornecedores	-39.982	-58.242
6.01.02.04	Aumento/redução de provisão para IRPJ e CSLL	0	2.463
6.01.02.05	Redução dos impostos e contribuições e obrigações sociais	5.922	348
6.01.02.06	Aumento/redução dos depósitos judiciais	737	572
6.01.02.07	Aumento/redução de impostos a recuperar	-35.966	-3.401
6.01.02.08	Aumento/redução dos demais grupos ativo	-1.739	-164
6.01.02.09	Redução dos demais grupos passivo	-11.774	-5.708
6.01.02.10	Aumento/redução de subvenção para investimentos	0	-300
6.01.02.11	Aumento/ redução impostos de renda e CSLL pagos	-4.542	1.965
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.893	-21.997
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-5.666	-20.401
6.02.02	Aquisição de intangíveis	-2.227	-1.596
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.724	-10.187
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre capital proprio	-3.558	-2.944
6.03.02	Mutuos com partes relacionadas	9.314	10.330
6.03.03	Aquisições de ações próprias	0	-1.510
6.03.05	Pagamentos de arrendamento mercantil	0	-62
6.03.06	Amortização de principal e juros de financiamentos	-32	-16.001
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.556	-41.903
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.474	50.020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.918	8.117

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	385.000	-9.408	88.320	0	0	463.912
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	385.000	-9.408	88.320	0	0	463.912
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.379	0	13.379
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.379	0	13.379
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	385.000	-9.408	88.320	13.379	0	477.291

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.000	-616	67.363	0	0	426.747
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	-616	67.363	0	0	426.747
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.510	0	0	0	-1.510
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.510	0	0	0	-1.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.650	0	12.650
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.650	0	12.650
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	360.000	-2.126	67.363	12.650	0	437.887

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	690.788	624.616
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	657.504	590.387
7.01.02	Outras Receitas	33.939	34.032
7.01.04	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	-655	197
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-512.555	-459.220
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-464.485	-417.565
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.129	-40.969
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	59	-686
7.03	Valor Adicionado Bruto	178.233	165.396
7.04	Retenções	-23.436	-6.591
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.436	-6.591
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	154.797	158.805
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.435	4.387
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.873	3.839
7.06.02	Receitas Financeiras	562	548
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	161.232	163.192
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	161.232	163.192
7.08.01	Pessoal	69.187	62.055
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.010	52.319
7.08.01.02	Benefícios	6.282	5.052
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.895	4.684
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.296	59.759
7.08.02.01	Federais	18.946	18.789
7.08.02.02	Estaduais	40.584	40.299
7.08.02.03	Municipais	766	671
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.370	28.728
7.08.03.01	Juros	9.554	5.370
7.08.03.02	Aluguéis	8.816	23.358
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.379	12.650
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.379	12.650

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.206.297	1.000.375
1.01	Ativo Circulante	702.804	727.126
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.225	39.141
1.01.03	Contas a Receber	241.471	240.429
1.01.03.01	Clientes	197.857	198.860
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	43.614	41.569
1.01.04	Estoques	389.683	424.456
1.01.06	Tributos a Recuperar	58.665	22.773
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	58.665	22.773
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	13.468	15.208
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	45.197	7.565
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	760	327
1.01.08.03	Outros	760	327
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	760	0
1.02	Ativo Não Circulante	503.493	273.249
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.861	13.568
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.647	2.626
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.647	2.626
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.214	10.942
1.02.01.09.03	Demais Impostos a Recuperar	2.214	2.214
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	7.791	8.519
1.02.01.09.05	Outros Ativos	209	209
1.02.02	Investimentos	284	284
1.02.02.01	Participações Societárias	284	284
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	284	284
1.02.03	Imobilizado	461.548	234.418
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	461.548	234.418
1.02.04	Intangível	25.800	24.979
1.02.04.01	Intangíveis	25.800	24.979

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.206.297	1.000.375
2.01	Passivo Circulante	495.334	470.228
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.514	34.536
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.118	8.667
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.396	25.869
2.01.02	Fornecedores	246.210	279.772
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	246.210	279.772
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.726	20.384
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.520	5.488
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.197	409
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	2.323	5.079
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.078	14.781
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	128	115
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	145.003	79.581
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.691	20.402
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.691	20.402
2.01.04.02	Debêntures	59.539	57.680
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	64.773	1.499
2.01.05	Outras Obrigações	39.023	55.917
2.01.05.02	Outros	39.023	55.917
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.402	5.960
2.01.05.02.04	Participações a Pagar	4.568	9.818
2.01.05.02.05	Outros Passivos	28.221	36.307
2.01.05.02.06	Fidelidade Prêmios a Resgatar	3.832	3.832
2.01.06	Provisões	1.858	38
2.01.06.02	Outras Provisões	1.858	38
2.01.06.02.04	Outras Provisões	1.858	38
2.02	Passivo Não Circulante	233.672	66.235
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	228.049	61.268
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12	18
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12	18
2.02.01.02	Debêntures	56.000	56.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	172.037	5.250
2.02.02	Outras Obrigações	54	54
2.02.02.02	Outros	54	54
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	54	54
2.02.04	Provisões	5.569	4.913
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.569	4.913
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	20	20
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.250	4.694
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	299	199
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	477.291	463.912
2.03.01	Capital Social Realizado	385.000	385.000
2.03.04	Reservas de Lucros	78.912	78.912
2.03.04.01	Reserva Legal	7.915	7.915

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	29.288	29.288
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	45.162	45.162
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	5.955	5.955
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.408	-9.408
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.379	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	637.820	570.408
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-451.295	-405.581
3.03	Resultado Bruto	186.525	164.827
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-162.318	-144.936
3.04.01	Despesas com Vendas	-149.352	-132.517
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.085	-12.841
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	119	422
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.207	19.891
3.06	Resultado Financeiro	-8.491	-4.240
3.06.01	Receitas Financeiras	555	595
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.046	-4.835
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.716	15.651
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.337	-3.001
3.08.01	Corrente	-5.358	-2.743
3.08.02	Diferido	3.021	-258
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.379	12.650
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.379	12.650
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.379	12.650
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,93	2,75
3.99.01.02	PN	3,22	3,03
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,93	2,75
3.99.02.02	PN	3,22	3,03

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.379	12.650
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.379	12.650
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.379	12.650

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-15.133	-4.423
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.477	29.219
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	13.379	12.650
6.01.01.02	Depreciação e amortização	23.535	6.789
6.01.01.03	Provisão para passivos contingentes	658	-499
6.01.01.04	Custo do permanente baixado/vendido	605	8.174
6.01.01.05	Provisão para devedores duvidosos	648	-200
6.01.01.06	Provisão para perdas em estoque	61	-12
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.021	27
6.01.01.10	Provisão Tributária/ Indenizações	0	-203
6.01.01.12	Despesas de Juros	6.226	2.506
6.01.01.14	Provisão para descontos financeiros	-497	238
6.01.01.17	Provisão para dissídio	1.501	73
6.01.01.18	Outras provisões	1.913	-324
6.01.01.19	Imposto de renda e contribuição social correntes	5.358	0
6.01.01.20	IFRS 16	-17.889	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-47.610	-33.642
6.01.02.01	Aumento /redução créditos a receber de clientes	833	17.874
6.01.02.02	Aumento/redução dos estoques	34.711	8.999
6.01.02.03	Redução de fornecedores	-33.562	-55.124
6.01.02.04	Aumento/redução de provisão para IRPJ e CSLL	0	2.622
6.01.02.05	Aumento/Redução dos impostos contribuições e obrigações sociais	4.864	285
6.01.02.06	Aumento/redução dos depósitos judiciais	728	572
6.01.02.07	Aumento/redução de impostos a recuperar	-35.893	-3.566
6.01.02.08	Aumento/redução dos demais grupos do ativo	-2.216	-1.068
6.01.02.09	Redução dos demais grupos do passivo	-12.102	-5.945
6.01.02.11	Aumento/redução imposto de renda e CSLL pagos	-4.973	2.009
6.01.02.12	Aumento/redução de subvenção para investimentos	0	-300
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.172	-22.048
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-5.866	-20.452
6.02.02	Aquisição de intangíveis	-2.306	-1.596
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.611	-20.578
6.03.01	Pagamento dividendos e juros capital próprio	-3.558	-2.944
6.03.02	Mútuos com partes relacionadas	0	-30
6.03.04	Pagamento de arrendamento mercantis	-21	-62
6.03.05	Amortização de principal e juros de financiamento	-32	-16.032
6.03.06	Aquisição de ações próprias	0	-1.510
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.916	-47.049
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.141	58.791
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.225	11.742

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	385.000	-9.408	88.320	0	0	463.912	0	463.912
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	385.000	-9.408	88.320	0	0	463.912	0	463.912
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.379	0	13.379	0	13.379
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.379	0	13.379	0	13.379
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	385.000	-9.408	88.320	13.379	0	477.291	0	477.291

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	-616	67.363	0	0	426.747	0	426.747
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	-616	67.363	0	0	426.747	0	426.747
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.510	0	0	0	-1.510	0	-1.510
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.510	0	0	0	-1.510	0	-1.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.650	0	12.650	0	12.650
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.650	0	12.650	0	12.650
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	360.000	-2.126	67.363	12.650	0	437.887	0	437.887

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	698.085	631.763
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	665.546	598.328
7.01.02	Outras Receitas	33.187	33.235
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-648	200
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-513.003	-459.705
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-464.412	-417.377
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.770	-41.642
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	179	-686
7.03	Valor Adicionado Bruto	185.082	172.058
7.04	Retenções	-23.654	-6.793
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.654	-6.793
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	161.428	165.265
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	270	624
7.06.02	Receitas Financeiras	270	624
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	161.698	165.889
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	161.698	165.889
7.08.01	Pessoal	69.592	62.416
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.346	52.635
7.08.01.02	Benefícios	6.308	5.075
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.938	4.706
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61.975	63.057
7.08.02.01	Federais	20.560	20.065
7.08.02.02	Estaduais	40.583	42.287
7.08.02.03	Municipais	832	705
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.752	27.766
7.08.03.01	Juros	8.662	5.195
7.08.03.02	Aluguéis	8.090	22.571
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.379	12.650
7.08.04.02	Dividendos	13.379	12.650

Comentário do Desempenho

grupodimed



**Divulgação
de Resultados**

1T19

Comentário do Desempenho

Eldorado do Sul, RS, 15 de maio de 2019 – A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos (B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO: PNVL3), uma das principais varejistas e distribuidoras de produtos farmacêuticos do País, anuncia os resultados do 1º trimestre de 2019 (1T19). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As comparações de resultado usam como base o 1º trimestre de 2018 (1T18).

Informações de mercado em 14/05/2019:

PNVL3: R\$ 390,00

PNVL4: R\$ 255,00

Valor de mercado: R\$ 1.710,8 milhões

Máxima em 2019(PNVL3): R\$ 445,00

Mínima em 2019(PNVL3): R\$ 291,00

Contate RI:

Antônio Carlos Tocchetto Napp
Diretor de RI

Tel.: (55) (51) 3481-9999

reinvest@dimed.com.br

www.grupodimed.com.br/ri

Destaques Operacionais e Financeiros do 1T19:

Receita Bruta Total 1T19: Crescimento de 11,4% em relação ao 1T18;

Margem Bruta 1T19: 27,7% da Receita Bruta;

EBITDA 1T19: R\$ 31,3 milhões, aumento de 18,1% em relação ao 1T18;

EBITDA 1T19: R\$ 48,9 milhões (aplicando a norma IFRS 16)

Lucro Líquido 1T19: R\$ 14,9 milhões, aumento de 18,0% em relação ao 1T18;

Lucro Líquido 1T19: R\$ 13,4 milhões (aplicando a norma IFRS 16)

Abertura de Lojas: 34 inaugurações nos últimos 12 meses.

Sumário	Norma Antiga (IAS 17)					IFRS 16
	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	1T19
Nº de Lojas	407	410	413	418	421	421
Nº de funcionários	5.908	6.139	6.234	6.338	6.237	6.237
Receita Bruta	603.976	621.512	651.137	701.288	673.065	673.065
Margem Bruta	164.730	171.218	182.634	196.241	186.524	186.524
% da Receita Bruta	27,3%	27,5%	28,0%	28,0%	27,7%	27,7%
EBITDA	26.529	33.064	38.106	52.379	31.331	48.951
% da Receita Bruta	4,4%	5,3%	5,9%	7,5%	4,7%	7,3%
Lucro Líquido	12.650	15.703	20.799	25.830	14.930	13.379
% da Receita Bruta	2,1%	2,5%	3,2%	3,7%	2,2%	2,0%

Comentário do Desempenho

INTRODUÇÃO

O primeiro trimestre de 2019 foi marcado por um importante crescimento de vendas e de resultado. Em especial no Varejo, mantivemos o foco em nossa estratégia de crescimento através de um alto nível de serviço (baixa ruptura em lojas), e de excelência no atendimento, bem como na busca de uma conveniência cada vez maior para os clientes, através de nossas soluções digitais.

Ainda no Varejo, tivemos uma evolução de vendas de 12,7% e um crescimento de *SSS (Same Store Sales)* de 10,6% sobre o primeiro trimestre de 2018. Ambos os números posicionam nossa operação acima da média do mercado de varejo farmacêutico. Mantivemos nosso ritmo de expansão com a inauguração de 34 lojas nos últimos 12 meses, sendo que abrimos 6 lojas durante o 1T19. A Companhia mantém a estratégia de redução da participação do negócio atacadista nas vendas, acompanhada de crescentes ganhos no resultado desta unidade de negócio.

A margem bruta total da Companhia representou 27,7% da Receita Bruta, um crescimento de 0,4 p.p. na comparação trimestral. Não considerando os efeitos advindos da norma referente ao IFRS 16, que estabelece novos procedimentos na contabilização de aluguéis, obtivemos um EBITDA de R\$ 31,3 milhões, um crescimento de 18,1% quando comparado com o 1T18. Da mesma forma, eliminando os efeitos supracitados, obtivemos um lucro líquido de R\$ 14,9 milhões, um crescimento de 18,0% na comparação trimestral.

CENÁRIO

O cenário traçado pela Administração para os próximos trimestres de 2019 prevê a continuidade de nosso ritmo de crescimento de vendas. Nossa expectativa é de que manteremos boas taxas de evolução *SSS*, além da abertura de novas lojas (estimamos 40 aberturas ao longo de 2019). Continuaremos conservadores na gestão de nossas despesas, visando estarmos preparados para cenários políticos e econômicos adversos. Mas reforçamos que mesmo diante de um cenário com incertezas, continuamos acreditando que o mercado apresenta boas oportunidades de negócios: a população segue envelhecendo e a contínua formalização da concorrência segue melhorando o ambiente competitivo.

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS

Os investimentos no 1T19 totalizaram R\$ 8,2 milhões. Deste total, cabe destacar que R\$ 4,7 milhões foram direcionados para as aberturas e reformas de lojas e R\$ 2,9 milhões foram direcionados para Tecnologia da Informação.

IMPACTOS IFRS 16

A nova norma trazida pelo IFRS 16/CPC 06 (R2) estabelece novos procedimentos quanto à forma de contabilização de alguns contratos dos aluguéis. Para estes que se enquadram na nova regra são realizados registros contábeis de reconhecimento dos valores no Ativo (direitos de uso) e no Passivo (compromissos futuros) da Companhia impactando em uma troca entre as despesas de aluguel e as de depreciação e de juros.

Após análise dos controles internos, consideramos para fins do IFRS 16 os contratos de aluguel de lojas e de veículos. Essa mudança de prática contábil faz com que nosso EBITDA seja maior. Entretanto, devido ao crescimento da conta de juros, o Lucro Líquido é reduzido nos primeiros exercícios após a adoção da nova norma.

Para melhor entendimento, apresentamos nossos resultados do 1T19, utilizando as duas metodologias (normas antigas e as novas normas determinadas pelo IFRS 16).

Abaixo segue um resumo dos impactos por grupo de contas:

Comentário do Desempenho

	1T19		
Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	IAS 17	Reclassificação	IFRS 16
Receita Bruta	673.065	–	673.065
Margem Bruta	186.524	–	186.524
% RB	27,7%	–	27,7%
Despesas com Vendas	144.962	(17.620)	127.342
Despesas Administrativas	11.720	–	11.720
Total das Despesas	156.682	(17.620)	139.062
% RB	23,3%	-2,6%	20,7%
EBITDA	31.331	17.620	48.951
% RB	4,7%	2,6%	7,3%
Depreciação e amortização	(7.556)	(15.938)	(23.494)
Resultado financeiro	(4.459)	(4.032)	(8.491)
IRPJ/CSLL	(3.136)	799	(2.337)
Lucro Líquido	14.930	(1.551)	13.379
% RB	2,2%	-0,2%	2,0%

	1T19		
Balanco Patrimonial (R\$ milhões)	IAS 17	Reclassificação	IFRS 16
Ativo	977.516	228.781	1.206.297
Ativo Circulante	702.005	799	702.804
Ativo Diferido	4.848	799	5.647
Ativo não circulante	275.511	227.982	503.493
Imobilizado	233.566	227.982	461.548
Passivo e Patrimônio líquido	977.516	228.781	1.206.297
Passivo Circulante	432.060	63.274	495.334
Arrendamento Mercantil	1.499	63.274	64.773
Passivo não circulante	66.614	167.058	233.672
Arrendamento Mercantil	4.979	167.058	172.037
Patrimônio Líquido	478.842	(1.551)	477.291
Lucros Acumulados	44.218	(1.551)	42.667

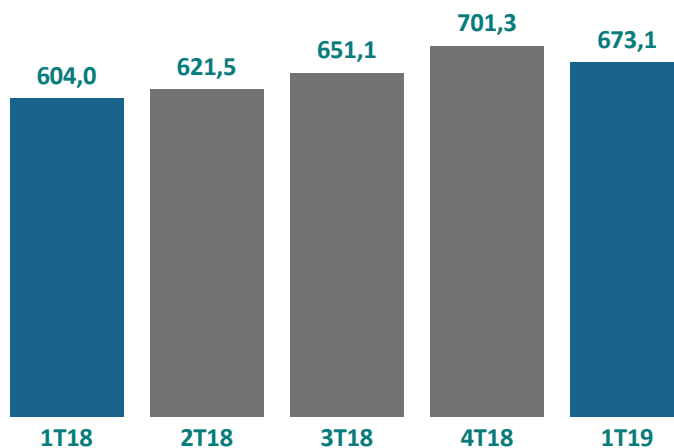
Comentário do Desempenho

RECEITA BRUTA

Apresentamos uma receita bruta de R\$ 673,1 milhões no 1T19, superando em 11,4% os valores obtidos no 1T18

Receita Bruta Consolidada

(R\$ milhões)

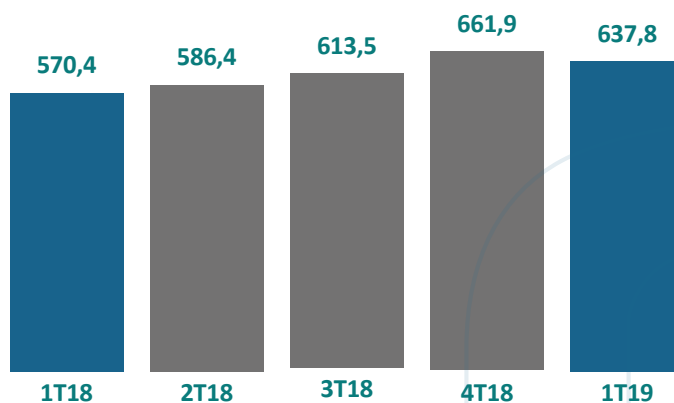


RECEITA LÍQUIDA

Apuramos uma receita líquida de R\$ 637,8 milhões no 1T19, superando em 11,8% os valores obtidos no 1T18.

Receita Líquida Consolidada

(R\$ milhões)

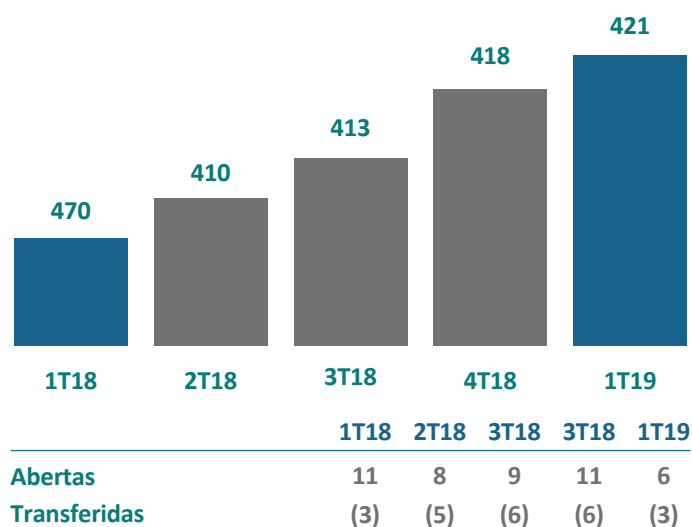


Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES DO VAREJO

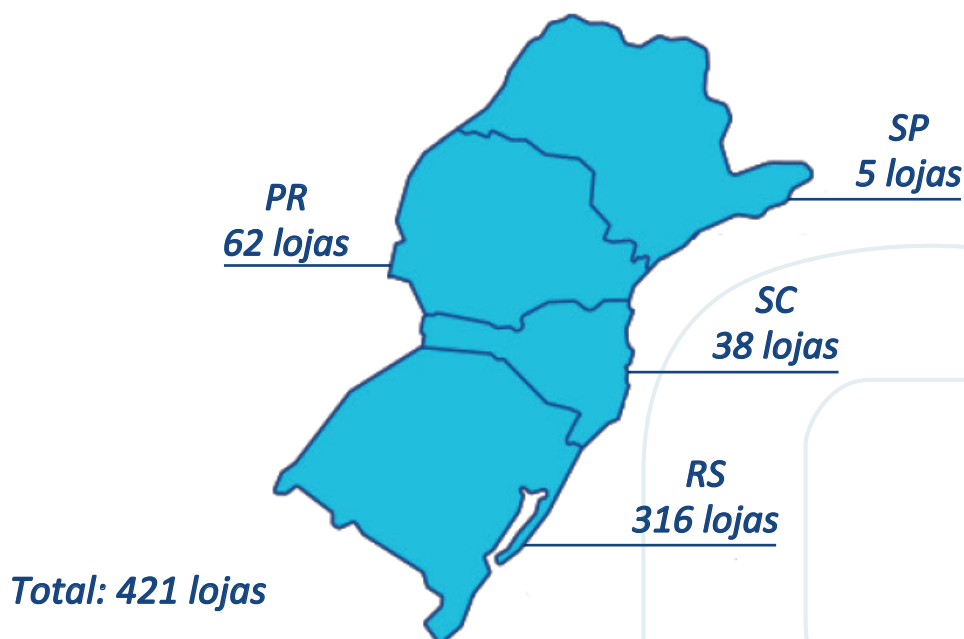
Nos últimos 12 meses inauguramos 34 lojas. Em 31 de março de 2019 a Companhia possuía 421 lojas distribuídas pelos Estados do RS, SC, PR e SP. Durante o 1T19 inauguramos 6 lojas. A empresa mantém a estratégia de expansão visando um crescimento sustentável e equilibrado, priorizando a utilização de recursos gerados pelo próprio negócio.

Número de Lojas



A ilustração abaixo demonstra o nosso total de lojas nos Estados em que operamos:

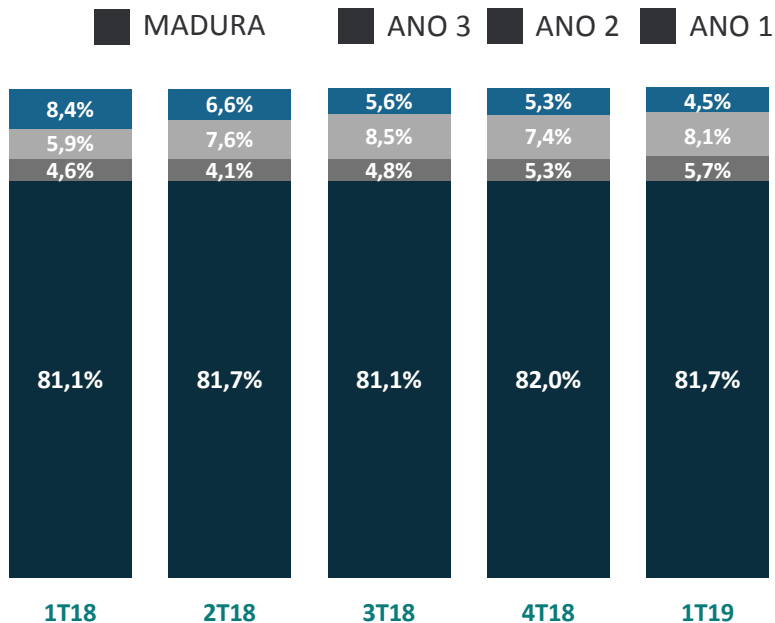
Presença Geográfica



Comentário do Desempenho

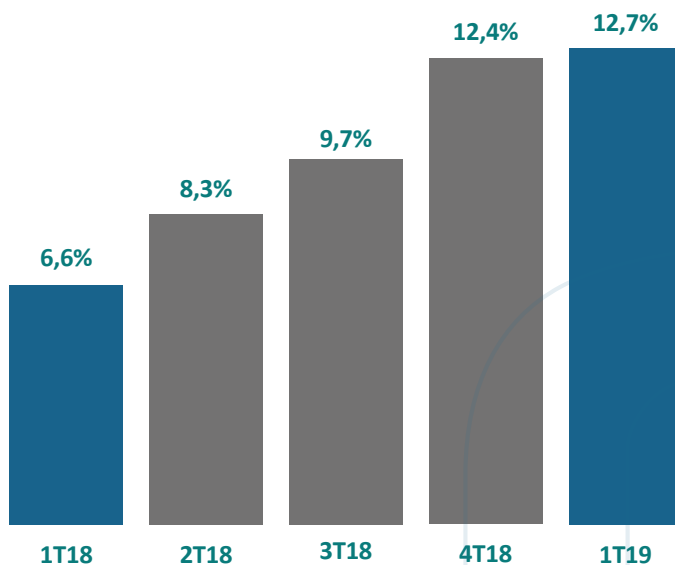
Ao final do período possuíamos um total de 81,7% de lojas maduras e 18,3% em processo de maturação.

Distribuição Etária de Portfólio de Lojas



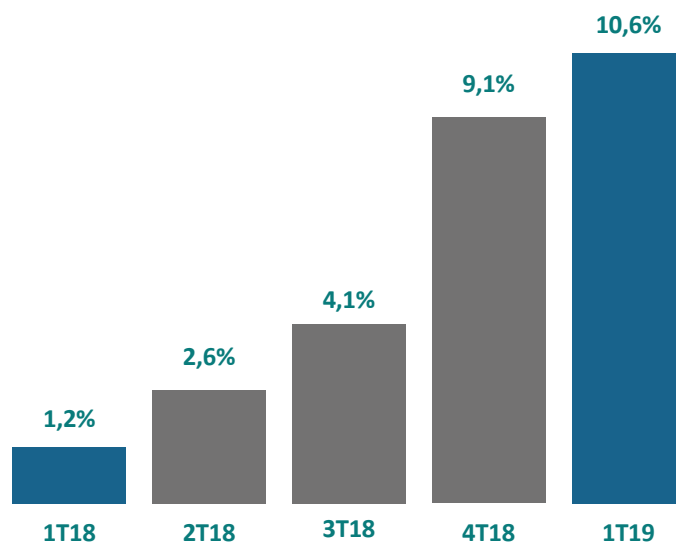
O crescimento de vendas do Varejo no 1T19 foi de R\$ 12,7% em relação ao 1T18, já o crescimento considerando apenas as mesmas lojas (SSS) foi de 10,6% na comparação trimestral.

Crescimento vendas - Varejo



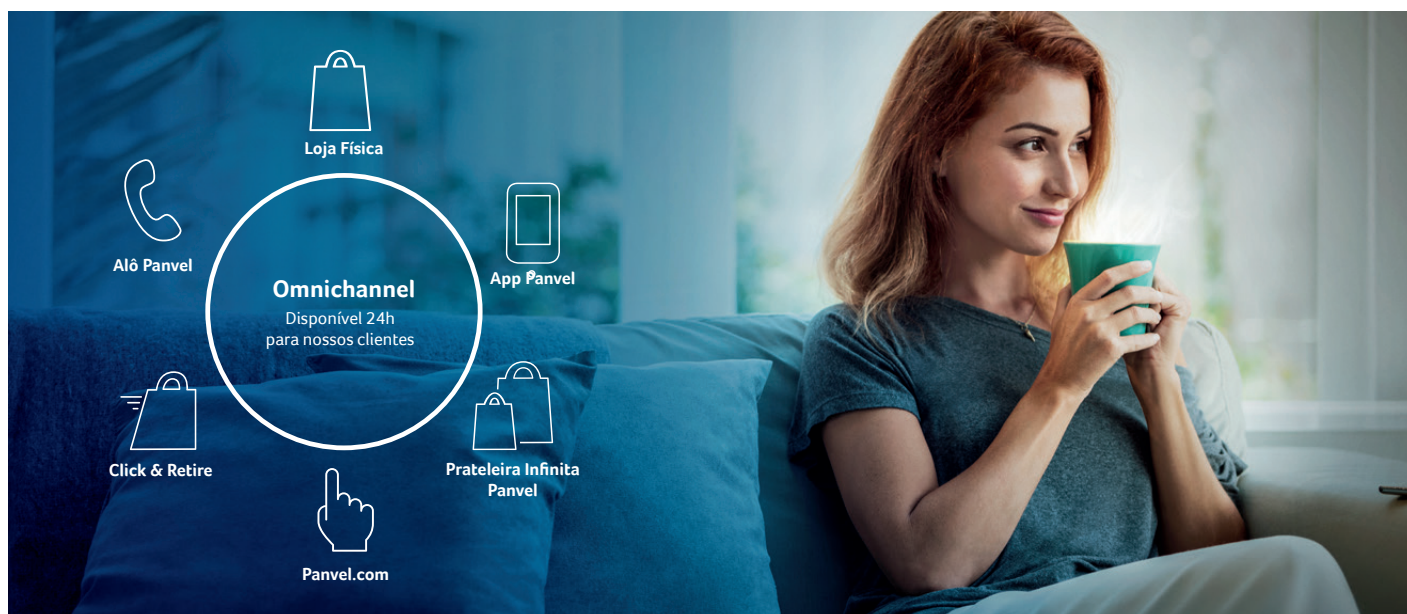
Comentário do Desempenho

Crescimento mesmas lojas - Varejo



E-COMMERCE

A Panvel em 2019 segue sua jornada de inovação digital e cultura *Omnichannel*. Nosso desafio é encontrar novas soluções focadas no melhor atendimento e satisfação do nosso cliente. Conceitualmente, consideramos como vendas de *e-Commerce* todas as operações realizadas de maneira não presencial, através do Site, do App, do Alô Panvel, do Facebook e via Chat, com a utilização de um *chatbot* com inteligência artificial que foi batizado de “Ben”. A utilização de *Machine Learning* tem se consolidado no atendimento de chamados via SAC e Facebook, incrementando as vendas do Panvel.com e aumentando os pontos de contato com nossos clientes. As vendas de *e-Commerce* no primeiro trimestre de 2019 representaram 11,1% das vendas totais do Varejo, índice este acima da média do nosso mercado e superior ao número apresentado em 2018 para o mesmo período, que foi de 10,6%.



Comentário do Desempenho

O crescimento de vendas com Canais Digitais (vendas iniciadas através do App ou do Site) foi de 25,9% no ano de 2019. Merece especial destaque o crescimento de vendas através do nosso App, que foi de 65,2%. Em linha com este crescimento, tivemos no primeiro trimestre de 2019 uma evolução de 111,0% em downloads do nosso App.

A Companhia segue seu caminho de transformação digital. Entre várias iniciativas, cabe destacar a consolidação do projeto “Prateleira Infinita” no primeiro trimestre de 2019, que transforma todas as lojas físicas da Panvel em *hubs* de *e-Commerce*: o cliente pode comprar online e retirar em qualquer loja; pode comprar um produto em uma loja e recebê-lo em casa ou no trabalho; e ainda pode comprar uma loja e retirar em outra loja da rede, ampliando de forma considerável o mix de produtos disponível, reduzindo rupturas e consolidando assim nossa estratégia *Omnichannel*.



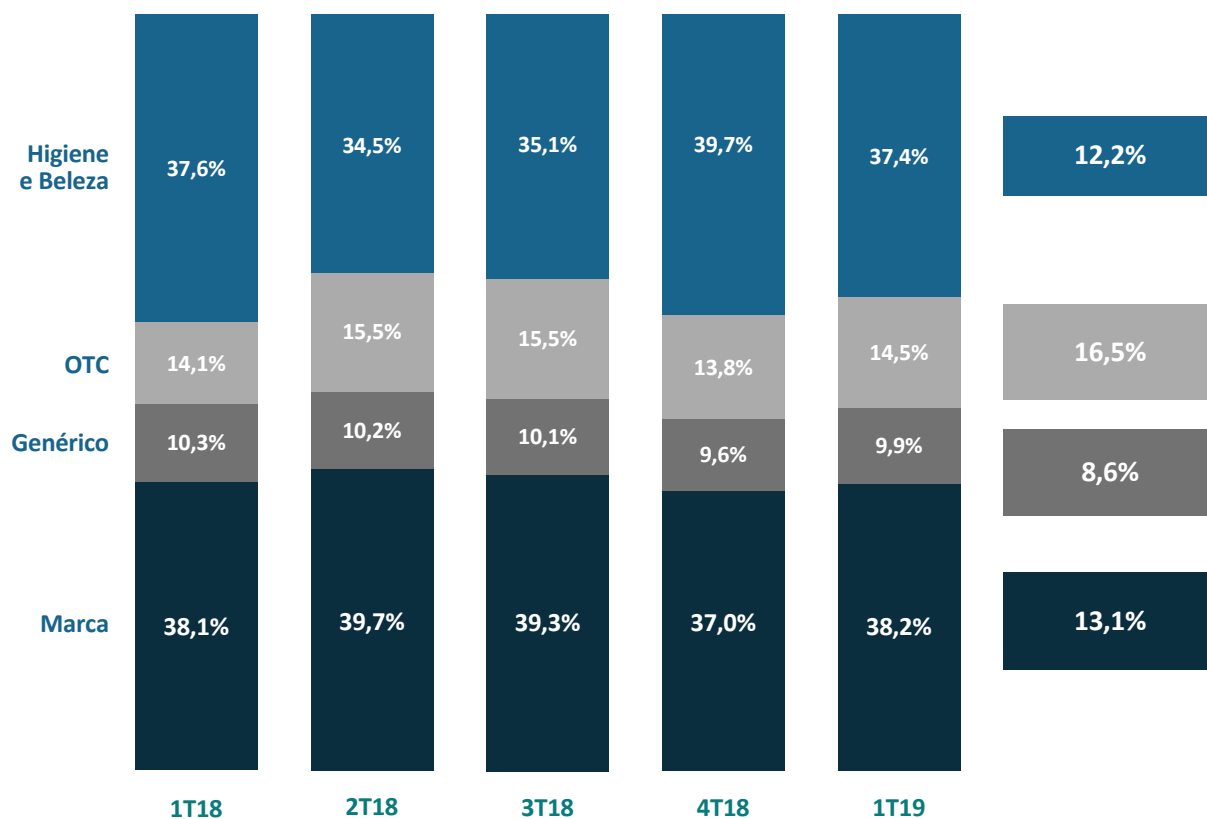
MIX DE VENDAS

No mix de vendas, merece destaque o crescimento da categoria *OTC*, que evoluiu 16,5% na comparação trimestral, seguido das vendas produtos de Marca (medicamentos), que obteve uma evolução de 13,1% na comparação trimestral.

Comentário do Desempenho

Mix de Vendas do Varejo

1T18 vs. 1T19

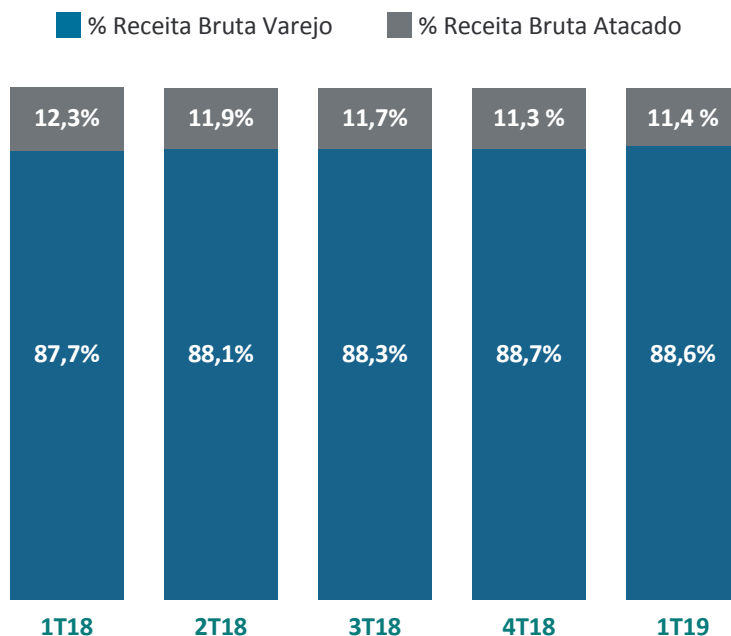


INFORMAÇÕES DO ATACADO

O Atacado reduziu seu nível de vendas em relação ao 1T18, em linha com a estratégia da Companhia de focar em melhores margens para este negócio, através de ações comerciais saudáveis e da redução nos custos da operação.

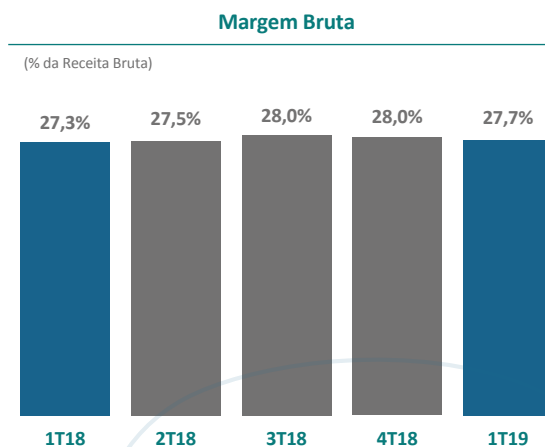
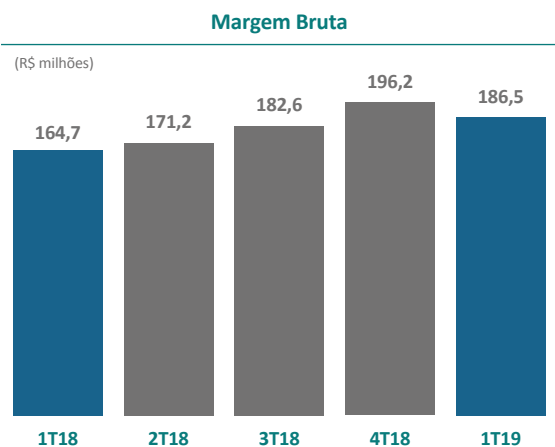
Comentário do Desempenho

Participação do Atacado nos negócios



MARGEM BRUTA

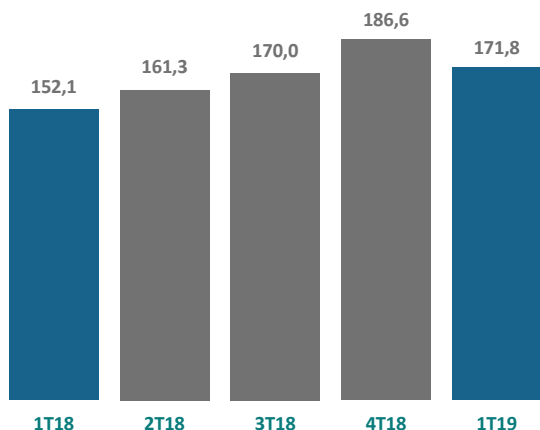
A margem bruta 1T19 foi de R\$ 186,5 milhões, que representa 27,7% da receita bruta, um crescimento de 0,4 p.p. quando comparado com o 1T18.



Comentário do Desempenho

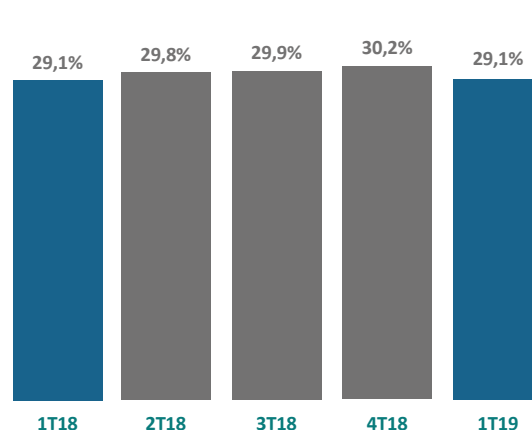
Margem Bruta Varejo

(R\$ milhões)



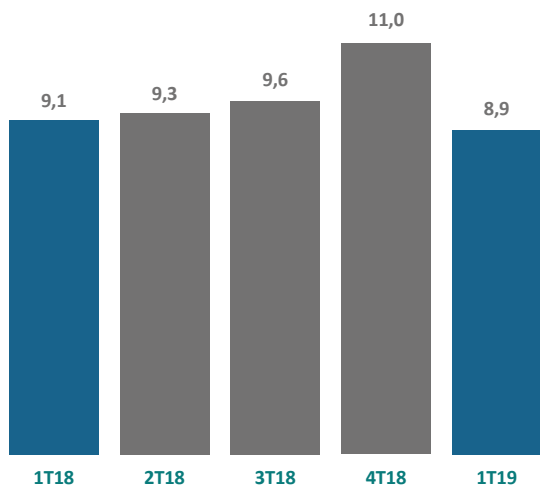
Margem Bruta

(% da Receita Bruta do Varejo)



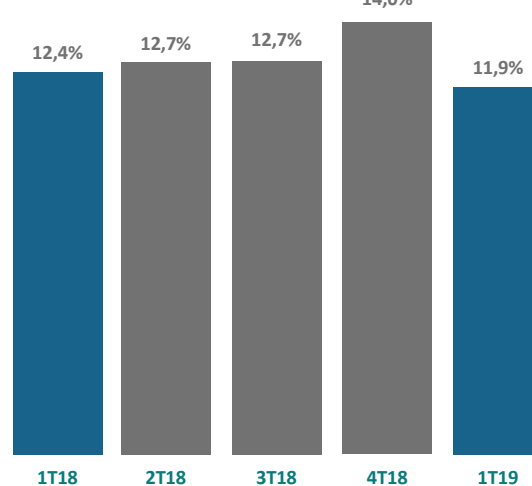
Margem Bruta Atacado

(R\$ milhões)



Margem Bruta Atacado

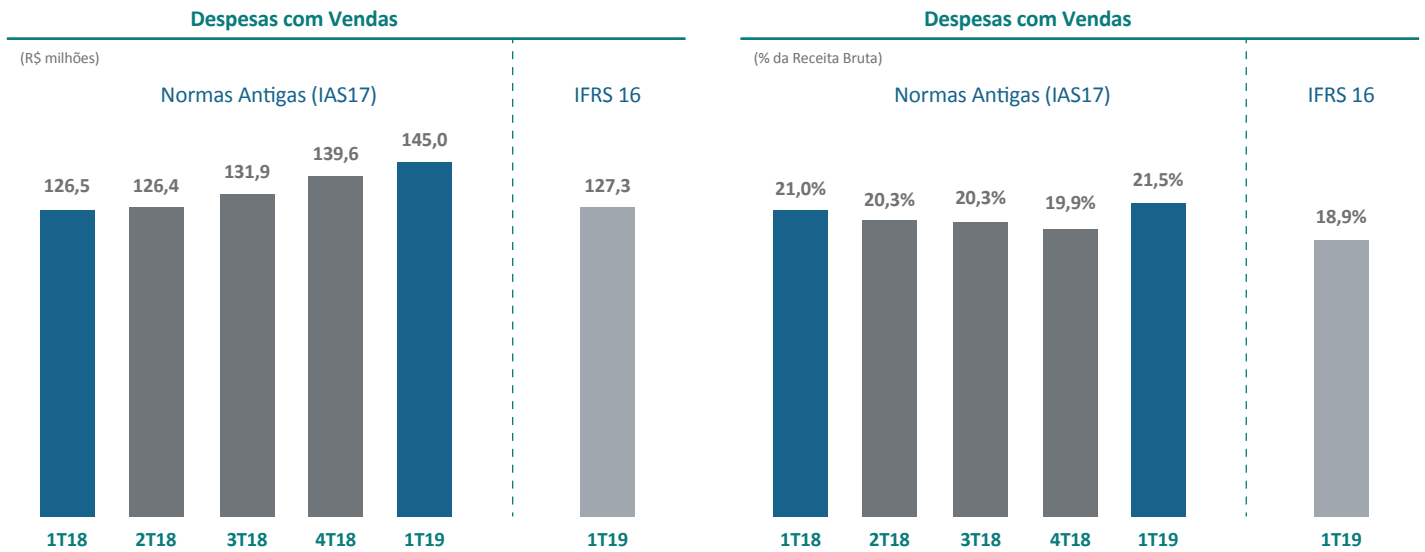
(% da Receita Bruta do Atacado)



DESPESAS COM VENDAS

No 1T19 as despesas com vendas totalizaram R\$ 145,0 milhões, que representam 21,5% da receita bruta. Com o impacto do IFRS 16 a despesa ficou em R\$ 127,3 milhões, que representam 18,9% da receita bruta. Este aumento de despesa refere-se ao crescimento do volume de provisões feitas no período, como no caso da provisão para participação nos lucros dos colaboradores, bem como ao aumento da participação do Varejo no *share* de vendas da Companhia.

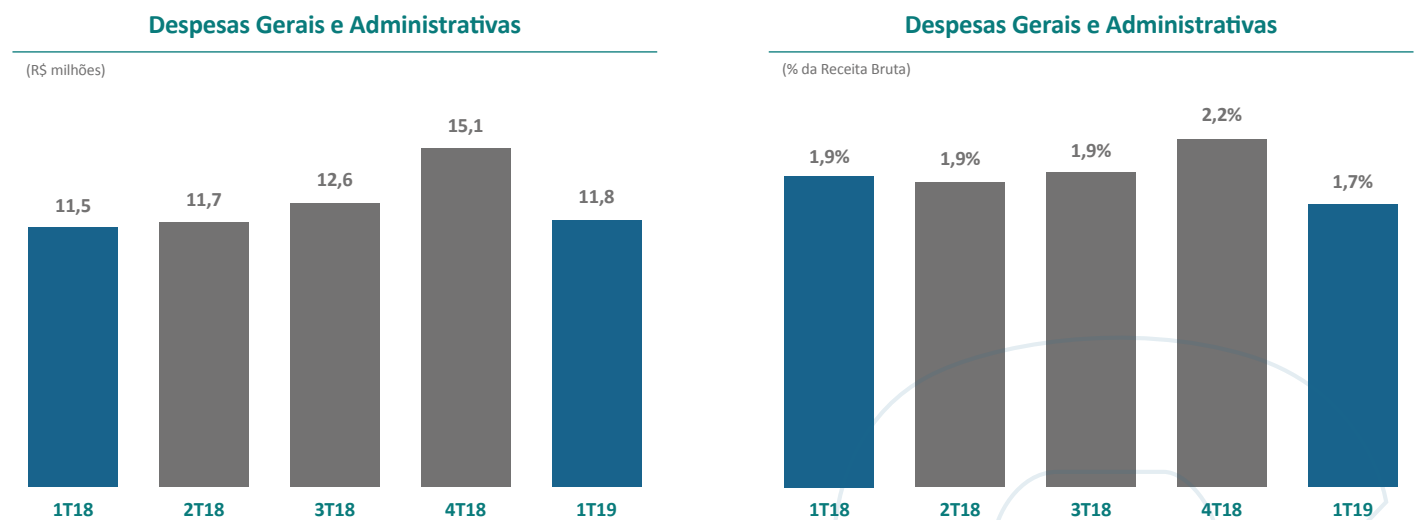
Comentário do Desempenho



Obs.: As despesas com depreciação não estão incluídas nas despesas com vendas.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas totalizaram R\$ 11,8 milhões no 1T19, que representa 1,7% da receita bruta, uma redução de 0,2 p.p. quando comparado com o 1T18. Não houve impacto nas despesas administrativas no que se refere ao IFRS 16.

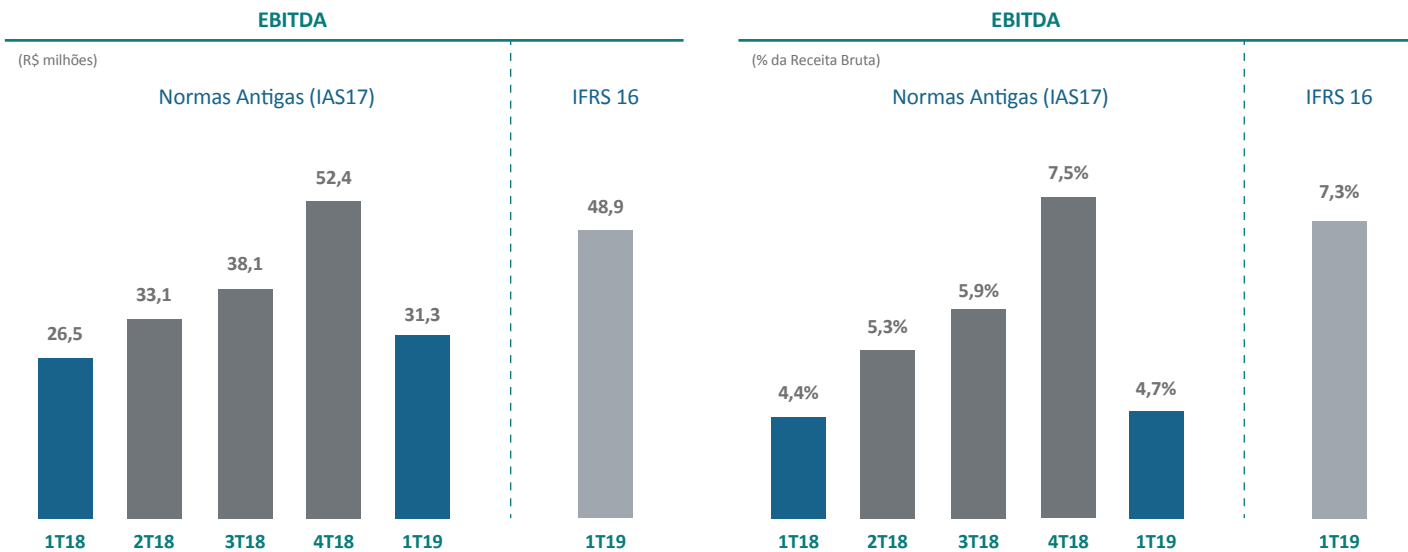


Obs.: As despesas com depreciação não estão incluídas nas despesas administrativas.

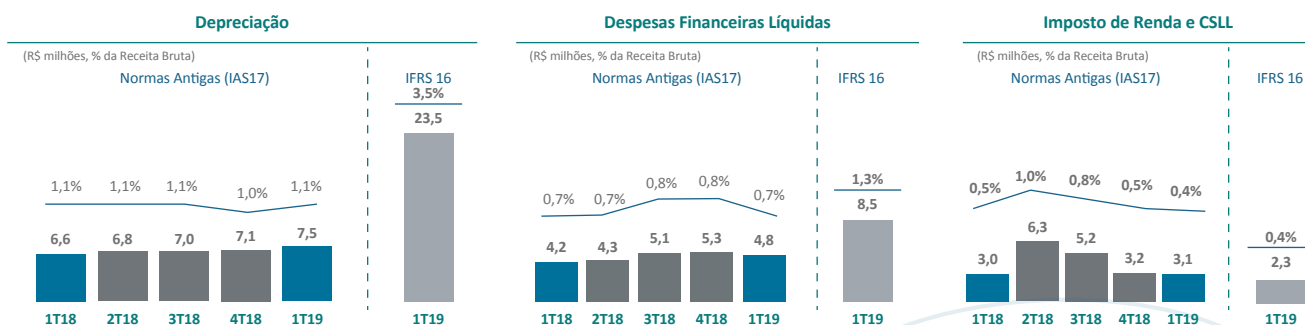
Comentário do Desempenho

EBITDA

No 1T19 atingimos um EBITDA de R\$ 31,3 milhões, que representa 4,7% da receita bruta, um aumento de 0,3 p.p. na comparação trimestral. Com o impacto do IFRS 16, o EBITDA ficou em R\$ 48,9 milhões no 1T19, que representa 7,3% da receita bruta.



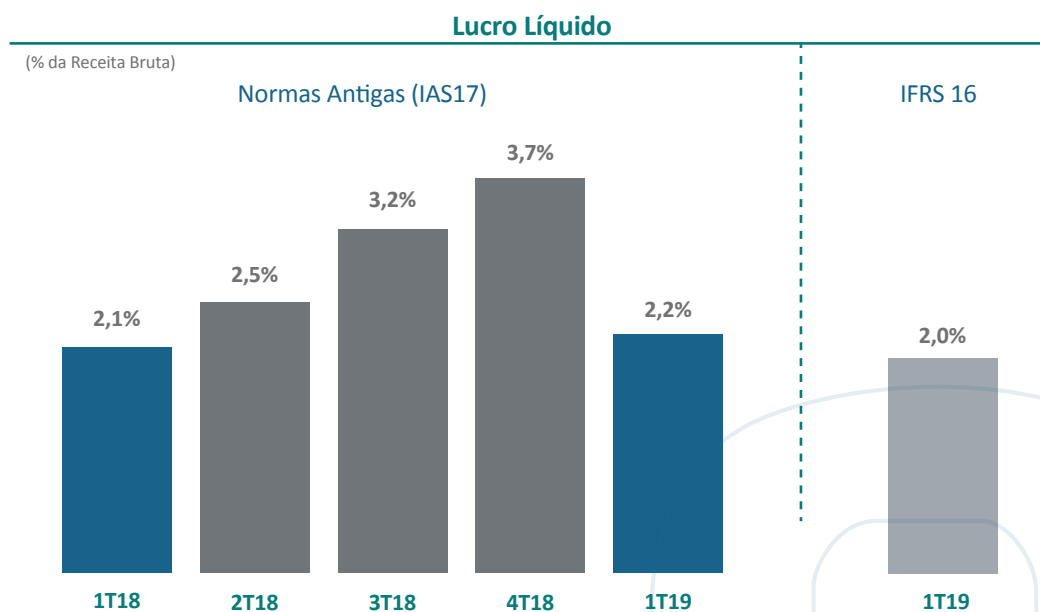
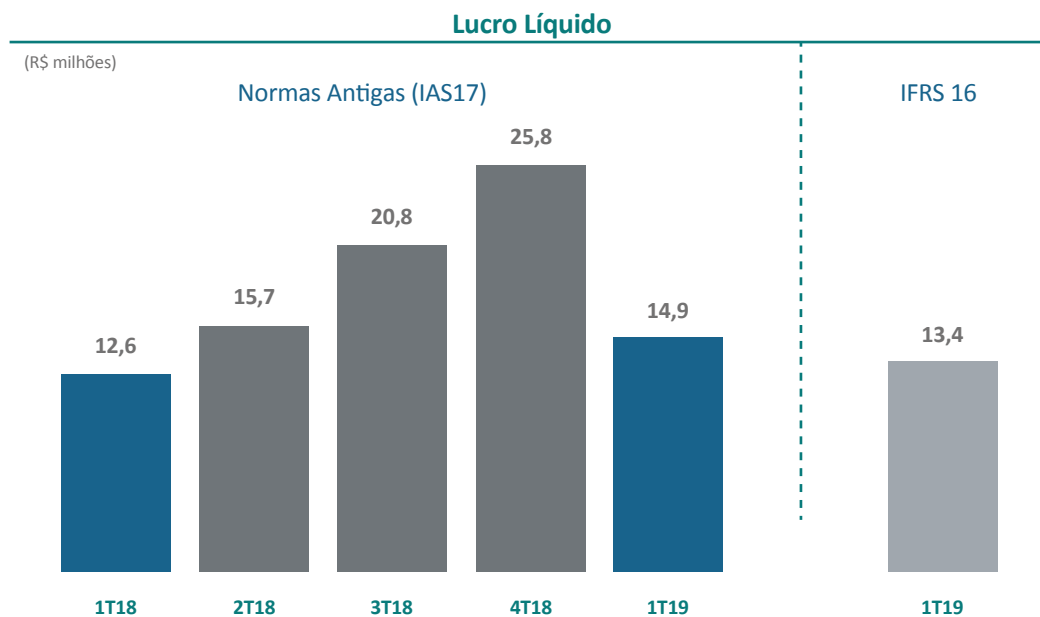
DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS, IMPOSTO DE RENDA E CSLL



Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido no 1T19 foi de R\$ 14,9 milhões, representando 2,2% da receita bruta, um crescimento de 18,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Com o impacto do IFRS 16, o lucro líquido ficou em R\$ 13,4 milhões, que representa 2,0% da receita.



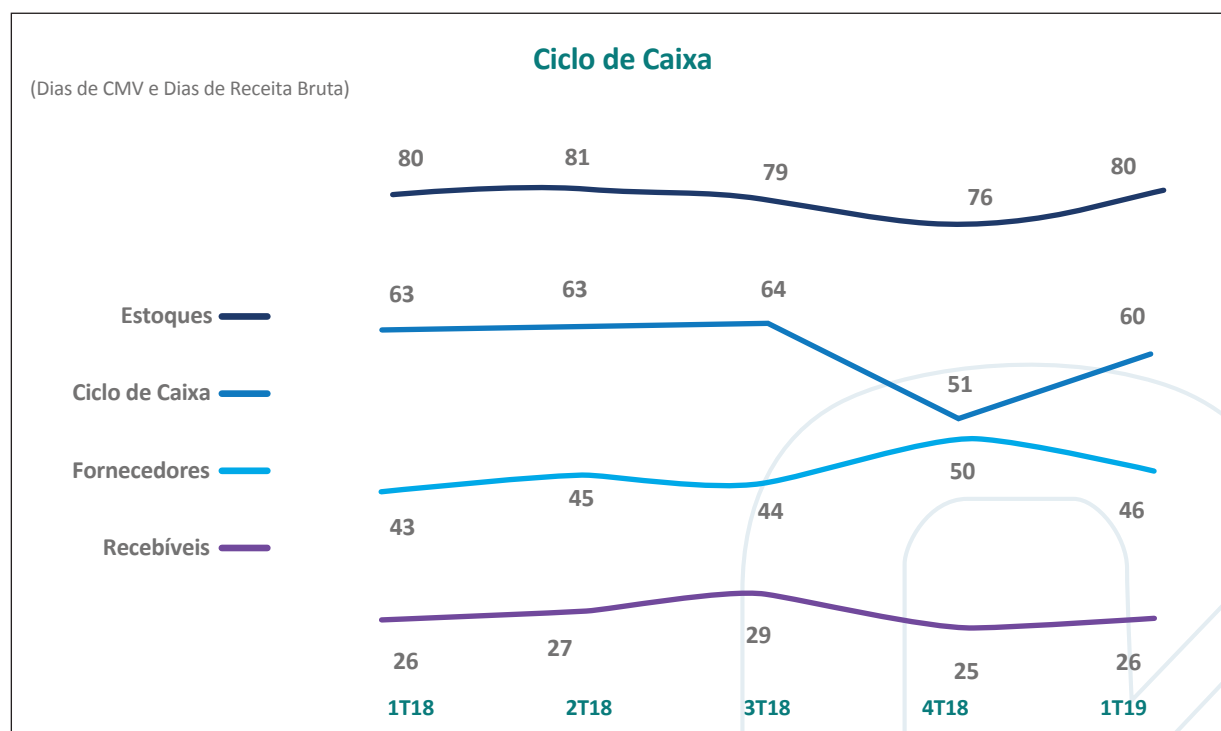
Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa	Norma Antiga (IAS 17)		
	1T18	1T19	1T18 x 1T19 (R\$)
Lucro Líquido	12.650	14.930	2.280
Depreciações e Amortizações	6.789	7.598	809
Outros	9.780	10.220	440
Recursos das Operações	29.219	32.748	3.529
Contas a receber de Clientes	17.874	833	(17.041)
Estoques	8.999	(3.405)	(12.404)
Fornecedores	(55.124)	(33.562)	21.562
Demais variações nos Ativos e Passivos	(19.009)	(9.606)	(9.403)
Fluxo de Caixa Operacional	(18.041)	(12.992)	5.409
Investimentos	(22.048)	(8.172)	13.876
Fluxo de Caixa Livre	(40.089)	(21.164)	18.925
JSCP	(2.944)	(3.558)	(614)
Resultado Financeiro	(2.506)	(2.194)	312
Aquisição de Ações Próprias	(1.510)	–	1.510
Fluxo de Caixa Total	(47.049)	(26.916)	20.133

CICLO DE CAIXA

A Companhia diminuiu seu ciclo de caixa em 3 dias na comparação com o 1T18.

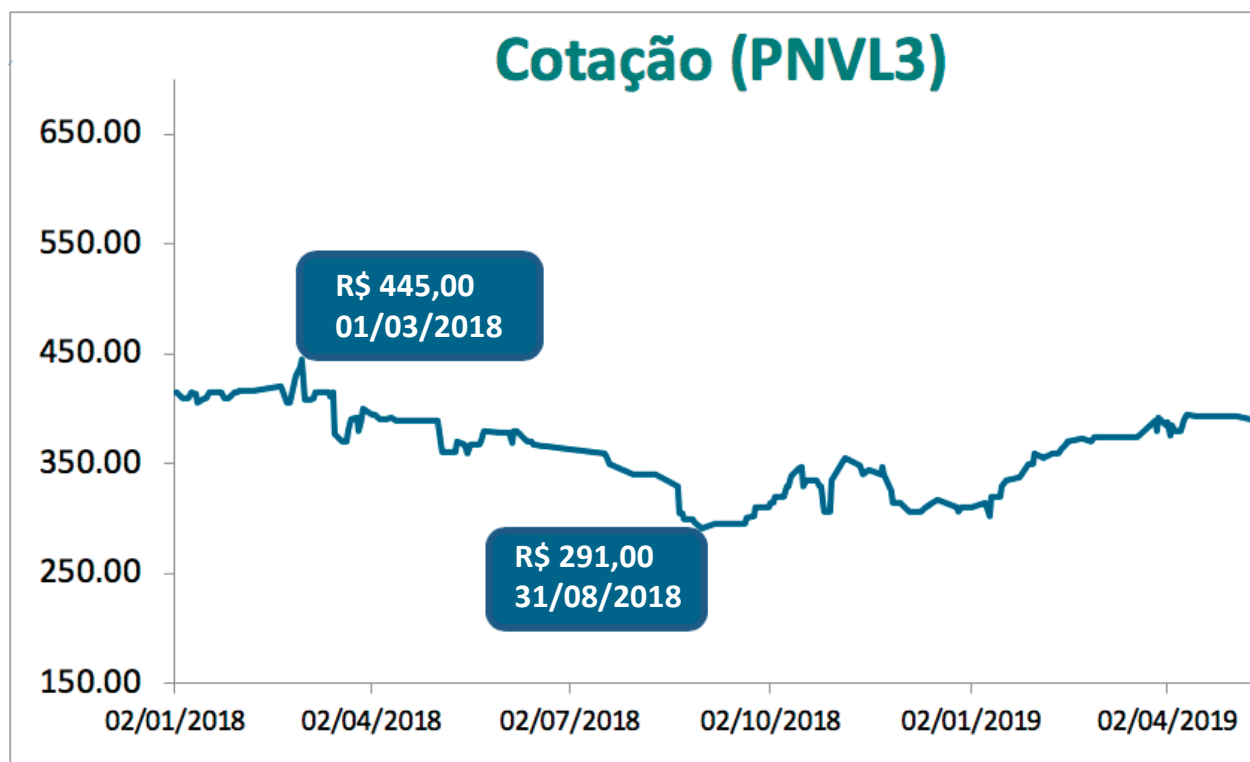


Comentário do Desempenho

MERCADO DE CAPITAIS

A cotação das ações ordinárias (PNVL3) da Companhia, ao longo 1T19, apresentou um aumento na ordem de 26,5% (cotação de R\$ 309,99 em 31/12/2018 e de R\$ 391,99 em 31/03/2019). O índice IBOVESPA, neste mesmo período, apresentou valorização de 8,6%.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da nossa ação ordinária de 02/01/2018 até 14/05/2019:



IMPOSTOS PAGOS

A Companhia acredita e fomenta as boas práticas fiscais, a formalização e a transparência do setor em que atua, tendo sido a primeira empresa no Brasil a emitir Nota Fiscal eletrônica. Entendemos que os impostos pagos têm um papel fundamental para o desenvolvimento da sociedade. No 1T19, recolhemos aos cofres públicos R\$ 64,0 milhões de impostos, sendo R\$ 21,8 milhões de impostos federais, R\$ 41,4 milhões de impostos estaduais e R\$ 0,8 milhão de impostos municipais.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Comentário do Desempenho

PROPÓSITO DA ÁREA

Promover a capacitação e desenvolvimento de nossas pessoas através da aquisição, produção e gestão dos conhecimentos, influenciando na melhoria de níveis de atendimento e resultados.



Para este primeiro trimestre de 2019, a área de Treinamento e Desenvolvimento entregou o Hub de Aprendizagem Panvel, que é um guia orientativo das sequencias de treinamentos a serem realizados pelas equipes, com prazo previsto para cada ação. O foco foi o melhor acolhimento e engajamento dos novos colaboradores, promovendo a capacitação desde o seu primeiro dia na empresa. Para os atuais colaboradores foi orientado a revisão destes treinamentos. Também iniciamos as ações do Ampliar, focando no desenvolvimento de lideranças com assuntos de atualização do segmento, além da implantação da Orientação Farma, que é uma ação de capacitação dos novos farmacêuticos aos conhecimentos e atitudes deste profissional dentro da Panvel.



O Ensino à Distância focou no incremento e fortalecimento das ações desenvolvidas ao varejo, como forma de entregar conteúdos em todos os níveis do negócio, sempre priorizando assuntos de desenvolvimento profissional que agregam valor aos resultados da empresa, somados à qualificação de seus colaboradores.



Comentário do Desempenho

RESPONSABILIDADE SOCIAL E O PÚBLICO EXTERNO

Com uma forte visão socioambiental, a Companhia desenvolve programas voltados à saúde e ao desenvolvimento nas comunidades onde atua, além de ser parceira de diversos projetos e na criação de suas ações próprias.

Em 2010, a Companhia lançou um programa pioneiro em descarte de medicamentos denominado Destino Certo; essa ação orienta a população a fazer o descarte correto de remédios vencidos ou em desuso evitando assim a contaminação do solo e da água. Durante o 1T19, uma tonelada de medicamentos já foi recolhida. Ainda pensando no meio ambiente, a Companhia também criou o programa Menos Sacolas na Natureza, que visa reduzir o uso de sacolas plásticas. Os clientes que abrem mão do uso da sacola na hora da compra ganham quatro pontos no Programa Fidelidade. Com isso, mais de 50 milhões de sacolas já deixaram de ser distribuídas desde o início do programa, sendo que somente neste 1T19, 1,3 milhões de sacolas deixaram de ser distribuídas.



troco

amigo

A Companhia também possui o projeto denominado Troco Amigo que permite aos clientes realizarem doações de qualquer quantia em dinheiro do seu troco para ajudar os principais hospitais da Região Sul. A cada contribuição é fornecido um comprovante de participação. Todos os anos, a Panvel realiza a prestação de contas do projeto, e o valor arrecadado é investido na modernização dos hospitais, melhorias de atendimento, reformas e aquisições de novos equipamentos.

Não menos importante, a Companhia participa do Projeto Pescar, iniciativa que proporciona a jovens em vulnerabilidade social a oportunidade para o desenvolvimento pessoal e qualificação profissional. A parceria com o Projeto Pescar iniciou no ano de 2006 a 14ª edição iniciou em fevereiro de 2019 e conta com 16 jovens.

Comentário do Desempenho

	Norma Antiga (IAS 17)			IFRS 16
Ativo (em milhares)	1T18	1T19	Var. %	1T19
Ativo Circulante	633.663	702.804	10,9%	702.804
Caixa e equivalentes da caixa	11.742	12.225	4,1%	12.225
Clientes	176.328	197.857	12,2%	197.857
Estoques	389.690	389.683	0,0%	389.683
IR e Contribuição social a recuperar	12.453	13.468	0,1%	13.468
Tributos a recuperar	2.460	45.197	1737,35	45.197
Instrumentos derivativos	–	760	100,0%	760
Outras contas a receber	39.990	43.614	9,1%	43.614
Ativo Não Circulante	251.633	274.712	9,2%	503.493
Tributos diferidos	3.815	4.848	27,1%	5.647
Impostos a recuperar	1.475	2.214	50,1%	2.214
Depósitos judiciais	9.468	7.791	-17,7%	7.791
Outros ativos	441	209	-52,6%	209
Investimentos	284	284	0,0%	284
Imobilizado	215.157	233.566	8,6%	461.548
Intangível	20.993	25.800	22,9%	25.800
Ativo Total	885.296	977.516	10,4%	1.206.297
Passivo (em milhares)	1T18	1T19	Var. %	1T19
Passivo Circulante	328.738	432.060	31,4%	495.334
Fornecedores	207.416	246.210	18,7%	246.210
Empréstimos e financiamentos	32.540	81.729	151,2%	145.003
Salários e encargos sociais	33.338	37.514	12,5%	37.514
Participações a pagar	4.242	4.568	7,7%	4.568
Impostos, taxas e contribuições	21.262	25.726	21,0%	25.726
Dividendos e juros s/capital próprio	(610)	2.402	-493,8%	2.402
Outras contas a pagar	25.601	28.221	9,1%	43.614
Programa de Fidelidade	4.046	3.832	-5,3%	3.832
Outras Provisões	903	1.858	105,8%	3.832
Passivo Não Circulante	118.671	66.614	-43,9%	233.672
Empréstimos e financiamentos	112.242	60.991	-45,7%	228.049
Provisões fiscais, previd, trab. e cíveis	5.449	5.569	2,2%	5.569
Receitas diferidas - subvenção p/invest.	926	–	100,0%	–
Parcelamento de tributos	54	54	0,0%	54
Patrimônio Líquido	437.887	478.842	9,4%	477.291
Capital social	360.000	385.000	6,9%	385.000
Reserva de lucros	77.887	93.842	20,5%	92.291
Passivo Total e Patrimonio Líquido	885.296	977.516	10,4%	1.206.297

Comentário do Desempenho

DRE (em milhares)	Norma Antiga (IAS 17)			IFRS 16
	1T18	1T19	Var. %	1T19
Receita bruta	603.976	673.065	11,4%	673.065
Impostos e devoluções	(33.568)	(35.245)	5,0%	(35.245)
Receita líquida	570.408	637.820	11,8%	637.820
Custos das mercadorias vendidas	(405.581)	(451.295)	11,3%	(451.295)
Lucro bruto	164.827	186.525	13,2%	186.525
Despesas	(144.936)	(164.000)	13,2%	(162.318)
Com vendas	(132.517)	(151.034)	14,0%	(149.352)
Gerais e administrativas	(12.841)	(13.085)	1,9%	(13.085)
Outras receitas operacionais	422	119	-71,8%	119
Resultado financeiro	(4.240)	(4.459)	5,2%	(8.491)
Despesas financeiras	(4.835)	(5.014)	3,7%	(9.046)
Receitas financeiras	595	555	-6,7%	555
Lucro antes do IR e contribuição social	15.651	18.066	15,4%	15.716
IR e contribuição social	(3.001)	(3.136)	4,5%	(2.337)
Lucro líquido do exercício	12.650	14.903	18,0%	13.379

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias (Em milhares de Reais).****1 Contexto operacional**

A Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos ou “Dimed” e suas controladas (conjuntamente a “Companhia”), sediada em Eldorado do Sul / RS, tem como atividades básicas o comércio de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos. Para suportar suas vendas, a Companhia conta com centros de distribuição nos Estados do Rio Grande do Sul e Espírito Santo, além de 421 lojas distribuídas entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

A controladora é uma sociedade anônima listada na B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO (“PNVL3”, “PNVL4”).

O Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda., empresa controlada, atua no segmento industrial, produzindo uma vasta gama de produtos nos segmentos de cosméticos, alimentos, medicamentos e terceirização de produção. A Empresa é responsável pela maior parte da produção da linha de produtos da marca própria da rede de farmácias da Companhia. A partir de 31 de agosto de 2018 as operações logísticas do Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda. começaram a ser realizadas por sua empresa controlada Lifar Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.

A controlada Dimesul Gestão Imobiliária Ltda. tem por objetivo a compra, venda, intermediação, loteamento, arrendamento, aluguel, gestão e administração de imóveis próprios ou de terceiros, com vistas a centralizar e otimizar a administração dos imóveis da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2019.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão relacionadas nos subitens descritos abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias são com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiro avaliados por valor justo, conforme nota explicativa 5 e requerem o uso de determinadas estimativas contábeis que afetam os saldos das contas patrimoniais e de resultado, assim como o exercício de julgamento por parte dos membros da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Os reflexos mais significativos nas rubricas contábeis que envolvem o uso de estimativas ou que requerem julgamentos de maior complexidade estão divulgados na Nota 3.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de

Notas Explicativas

forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IFRS e pelo CPC que estavam em vigor em 31 de março de 2019.

2.2 Reclassificação de verbas contratuais

Durante o exercício de 2018 a Dimed identificou verbas promocionais, abatimentos de verbas por volume e verbas de marketing e publicidade, como negociação de programas de vendas junto a seus fornecedores, que estavam reconhecidas em “Outras receitas operacionais”, mas que deveriam ter sido reconhecidas como abatimento do custo do “Estoque” e do “Custo das mercadorias vendidas” quando o estoque está sendo vendido. As reclassificações foram corrigidas pela reapresentação dos valores correspondentes.

No período findo em 31 de março de 2018, a Companhia reclassificou o montante de R\$ 30.746 mil de “Outras receitas operacionais” para “Custo das mercadorias vendidas”.

2.3 Novas normas contábeis adotadas após 01 de janeiro de 2019

IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil

A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17. A norma inclui algumas isenções de reconhecimento para arrendatários:

- Arrendamentos de ativos de “baixo valor”;
- Arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos);
- Arrendamentos compostos por valores variáveis;
- Arrendamentos em que a Companhia não possui o controle sobre o ativo; e
- Arrendamentos com prazo indeterminado.

Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhecerá um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento (isto é, um passivo de arrendamento) e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário irá reconhecer o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

A IFRS 16 também exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas na IAS 17. Identificamos que determinados contratos de locação de lojas e de veículos devem ser reconhecidos no escopo da nova norma a partir de 01 de janeiro de 2019. Informações adicionais podem ser encontradas na Nota Explicativa nº 20.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras intermediárias incluem, portanto, diversas estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, avaliação das vidas úteis do ativo imobilizado, programa de fidelidade, provisões necessárias para passivos contingentes e determinações de provisões para imposto de renda. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas

As estimativas consideradas pela Administração como mais críticas, podendo trazer efeitos significativos nos saldos contábeis, estão descritas a seguir:

a. Provisão para perdas no estoque

A provisão para perdas no estoque é estimada baseada nos estoques das lojas e centros de distribuição cujos prazos de vencimentos estejam próximos ao término da validade, sendo considerado suficiente pela Administração frente ao risco da perda destes estoques, os valores estão representados na nota 8.

b. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As estimativas para a realização de provisão para créditos de liquidação duvidosa são baseadas em controles por faixas de vencimentos, onde são considerados como risco de inadimplência através da análise individualizada por clientes. Os valores podem ser verificados na nota 7.

c. Provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

As estimativas para a constituição das provisões de contingências são analisadas pela Administração com base na opinião dos advogados da Companhia, onde são considerados fatores como a hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. A realização destas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados contabilmente dependendo do desfecho de cada processo judicial ou administrativo.

d. Valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, será determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

As informações referentes a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na nota explicativa nº 4.1 a. Análise de sensibilidade.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Controladoria da Companhia. A Controladoria, através do Departamento de Tesouraria, identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece os princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a. *Risco de mercado*

Risco de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo e do excedente de caixa investido em papéis pós-fixados, como CDBs. Os empréstimos tomados e investimentos às taxas variáveis expõem a Dimed ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e investimentos emitidos às taxas fixas expõem a Dimed ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante o

Notas Explicativas

primeiro trimestre de 2019 e exercício de 2018, os empréstimos e investimentos da Dimed às taxas variáveis e fixas eram mantidos em Reais.

A Dimed analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos alternativos, bem como novas possibilidades de investimento do excedente de caixa. Com base nesses cenários, a Dimed define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos e os ativos que representam as principais posições com juros.

Análise de sensibilidade

Segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade das taxas de juros nos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando período de 12 meses, seguido de dois outros cenários, sendo o cenário II uma possível variação de 25% nas taxas de juros e o cenário III uma variação de 50% nas taxas de juros, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08.

Índices	Operação	Cenário Provável (Cenário I)	Cenário II (variação 25%)	Cenário III (variação 50%)
CDI - %		6,5	8,13	9,75
TJLP - %		6,6	8,25	9,90
	Aplicações financeiras - renda fixa	290	362	434
	Financiamentos	8.992	11.240	13.488

b. Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes pessoas jurídicas e pessoas físicas, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades classificadas com *rating* mínimo "A" ou que possuam operações de reciprocidade com a Companhia. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente pela Administração. As vendas para clientes das filiais de varejo são liquidadas em dinheiro, cheque, convênios ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada corporativamente através do Departamento de Tesouraria, com base em informações fornecidas pelas unidades operacionais e pelo Departamento de Compras. A Tesouraria monitora as previsões de exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não ultrapasse os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para a administração do capital circulante, é administrado pelo departamento de tesouraria, que investe o excesso de caixa em aplicações financeiras de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de março de 2019, a Companhia mantinha fundos de curto prazo de R\$ 4.455 (R\$ 24.975 em 31 de

Notas Explicativas

dezembro de 2018) que geraram entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são fluxos de caixa não descontados contratados.

Controladora				
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
Em 31 de março de 2019				
Fornecedores	248.184	248.184	-	-
Financiamento BNDES Finame	83	71	6	6
Arrendamento Mercantil	236.810	64.773	172.037	-
Debênture - Banco Bradesco	140.059	62.754	16.392	60.913
Banco do Brasil Financiamentos	21.716	21.716	-	-
<i>Swap</i>	(760)	(760)	-	-
Total	646.092	396.738	188.435	60.919
Controladora				
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores	288.165	288.165	-	-
Financiamento BNDES Finame	115	95	10	10
Arrendamento Mercantil	6.749	1.499	5.250	-
Debênture - Banco Bradesco	138.099	60.794	16.392	60.913
Banco do Brasil Financiamentos	21.364	21.364	-	-
<i>Swap</i>	(327)	(327)	-	-
Total	454.165	371.590	21.652	60.923
Consolidado				
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
Em 31 de março de 2019				
Fornecedores	246.210	246.210	-	-
Financiamento BNDES Finame	107	95	6	6
Arrendamento Mercantil	236.810	64.773	172.037	-
Debênture - Banco Bradesco	140.059	62.754	16.392	60.913
Banco do Brasil Financiamentos	21.716	21.716	-	-
<i>Swap</i>	(760)	(760)	-	-
Total	644.142	394.788	188.435	60.919
Consolidado				
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores	279.772	279.772	-	-
Financiamento BNDES Finame	152	132	10	10
Arrendamento Mercantil	6.749	1.499	5.250	-
Debênture - Banco Bradesco	138.099	60.794	16.392	60.913
Banco do Brasil Financiamentos	21.364	21.364	-	-
<i>Swap</i>	(327)	(327)	-	-
Total	445.809	363.234	21.652	60.923

d. Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Companhia é a de proteger o valor contratado de empréstimo em moeda estrangeira (Lei 4.131 Bacen) através de *swap* cambial.

Nas operações de *swap*, não designadas para *hedge accounting*, os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado financeiro.

Abaixo, demonstramos a exposição líquida e a análise de sensibilidade relacionada aos pedidos de importações de mercadorias, *swaps* e empréstimos em moeda estrangeira em 31 de março de 2019:

Notas Explicativas

		Controladora e Consolidado					
				Valorização da moeda		Desvalorização da Moeda	
				Possível +25%	Remoto 50%	Possível 25%	Remoto 50%
				Euro 1 = R\$ 3,33	Euro 1 = R\$ 2,22	Euro 1 = R\$ 5,47	Euro 1 = R\$ 6,66
Nocional Euro	Provável						
(Pagar) Receber	Euro 1 = 4,37						
Derivativos não designados para <i>hedge accounting</i>							
Objeto	Empréstimo (Bacen 4.131)	(19.752)	(4.515)	(14.814)	(9.876)	(24.690)	(29.628)
Instrumento	<i>Swap</i>	20.512	4.689	15.384	10.256	25.640	30.768
Exposição Líquida <i>Swap</i>		760	174	570	380	950	1.140

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas:

	Taxa de fechamento
<i>Real</i>	2019
BRL x 1 EURO	4,37

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A Companhia tem como estratégia de negócio manter seu endividamento financeiro líquido comparado à soma da dívida líquida financeira e patrimônio líquido em patamares baixos. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Total dos empréstimos (Nota 17)	136.227	134.063	136.242	134.100
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(10.918)	(38.474)	(12.225)	(39.141)
Dívida líquida - A	125.309	95.589	124.017	94.959
Total do patrimônio líquido	477.291	463.912	477.291	463.912
Total do capital - B	602.600	559.501	601.307	558.871
Índice - % - A/B	20,78	17,07	20,61	16,99

Notas Explicativas**5 Instrumentos financeiros por categoria**

Em 31 de dezembro de 2018, a classificação dos ativos financeiros caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes e outras contas a receber era “Empréstimos e Recebíveis”. Com a adoção do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9), os ativos financeiros passaram a ser classificados conforme tabela abaixo para 2019

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019		31 de março de 2019	
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Caixa e equivalentes de caixa	-	10.918	-	12.225
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	238.676	-	241.471	-
	238.676	10.918	241.471	12.225

Segue classificação dos passivos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado*		Custo amortizado*	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Fornecedores	248.184	288.165	246.210	279.772
Empréstimos e financiamentos	136.227	134.063	136.242	134.100
Obrigações por arrendamento mercantil	236.810	6.749	236.810	6.749
	621.221	428.977	619.262	420.621

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes e outras contas a receber, de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos e financiamentos da Controladora e do Consolidado, em 31 de março de 2019, era, respectivamente de, R\$ 126.724 e R\$ 126.738, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos e pode ser comparado com o valor contábil de R\$ 136.227 e R\$ 136.242.

Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício de 2018.

Notas Explicativas**6 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora			Consolidado	
	Taxa	31 de	31 de	31 de	31 de
	média	março de	dezembro	março de	dezembro de
	(a.a. %)	2019	de 2018	2019	2018
Recursos em caixa (filiais do varejo)	-	3.923	3.826	3.931	3.827
Depósitos bancários de curto prazo	-	3.140	10.118	3.839	10.339
Aplicações financeiras - renda fixa (*)	5,20	3.855	24.530	4.455	24.975
		10.918	38.474	12.225	39.141

(*) As informações sobre a liquidez dos fundos CDB estão detalhados na Nota 4.

7 Contas a receber de clientes

A composição de contas a receber de clientes por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Contas a receber de clientes	89.742	80.656	91.893	82.820
Contas a receber de cartões de crédito	111.865	121.790	111.865	121.790
Menos provisão para encargos financeiros	(665)	(1.162)	(665)	(1.162)
Menos provisão para PCLD de contas a receber de clientes	(5.236)	(4.581)	(5.236)	(4.588)
Contas a receber de clientes, líquidas	195.706	196.703	197.857	198.860

A composição de contas a receber de clientes por vencimento:

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
A Vencer		
Até 30 dias	92.354	101.711
31 a 60 dias	54.369	48.280
61 a 90 dias	19.423	18.211
91 a 120 dias	11.220	11.816
121 a 150 dias	6.598	6.100
151 a 180 dias	4.056	3.438
Mais de 180 dias	5.924	5.319
	193.944	194.875
Vencidos		
Até 30 dias	2.330	2.617
31 a 90 dias	1.078	1.550
Acima de 90 dias	4.255	3.404
	7.663	7.571
Provisão para encargos financeiros	(665)	(1.162)
Provisão para crédito de devedores duvidosos	(5.236)	(4.581)
Total Controladora	195.706	196.703
Contas a receber clientes (Lifar) – A vencer	254	575
Contas a receber clientes (Lifar) - Vencidos	1.897	1.589
Provisão para crédito de devedores duvidosos	-	(7)
Total Consolidado	197.857	198.860

Notas Explicativas

As movimentações da provisão para *impairment* de contas a receber estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Saldo do início do exercício	(4.581)	(3.606)	(4.588)	(3.624)
Complemento de provisão IFRS 9	(187)	(1.976)	(187)	(1.976)
Complemento de provisão	(498)	(1.328)	(498)	(1.344)
Valores baixados da provisão	30	2.329	37	2.356
	(5.236)	(4.581)	(5.236)	(4.588)

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber foram registradas no resultado do exercício como "Ganhos em Crédito Líquidos". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Mercadorias para revenda	415.289	412.301	416.877	416.656
Produtos prontos	0	-	3079	2.850
Matérias primas	0	-	1549	1.516
Materiais de consumo/almoxxarifado	3.374	3.550	6.672	3.752
Definitividade ICMS - RS	(38.116)	-	(38.116)	-
(-)Provisão para perdas nos estoques	(359)	(300)	(378)	(318)
	380.188	415.551	389.683	424.456

Em decorrência da publicação do decreto nº 54.308 de 06/11/2018 do Estado do Rio Grande do Sul, a partir de março de 2019 o contribuinte substituído nas operações com mercadorias sujeitas à substituição tributária deverá apurar mensalmente a diferença entre o valor apurado para o cálculo do imposto e o valor que de fato foi vendida a mercadoria ao consumidor final. Este recálculo tem reflexos no cálculo do custo médio das mercadorias em estoque. No fechamento do trimestre foi recalculado o imposto retido por substituição tributária, reclassificado para a conta de Impostos a recuperar e contabilizado a crédito no Estoque o montante de R\$ 38.116.

Notas Explicativas

Provisão para perdas nos estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Saldo inicial	(300)	(357)	(318)	(363)
Complemento de provisão	(320)	(479)	(321)	(493)
Valores baixados da provisão	261	536	261	538
Saldo final do exercício	(359)	(300)	(378)	(318)

9 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Imposto de renda - pessoa jurídica - IRPJ	10.844	10.822	10.984	11.067
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	2.466	4.123	2.484	4.141
	13.310	14.945	13.468	15.208

10 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Circulante				
Imposto s/ circularização de mercadorias e serviços - ICMS	40.595	1.810	40.697	1.914
Programa de Integração Social - PIS	745	956	751	956
Contribuição p/ financiamento da seguridade social - COFINS	3.491	4.463	3.517	4.463
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	191	191	191	191
Imposto sobre produto industrializado - IPI	-	-	41	41
	45.022	7.420	45.197	7.565
Não Circulante				
Imposto s/ circularização de mercadorias e serviços - ICMS	2.214	2.214	2.214	2.214
	2.214	2.214	2.214	2.214

Notas Explicativas**11 Investimentos em controladas**

Os investimentos em controladas estão demonstrados a seguir:

31 de março de 2019									
	Capital Social	Quotas possuídas (unidade)	% participação	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Saldo inicial em 1º de janeiro	Resultado da Equivalência	Dividendos recebidos	Total do investimento
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	500	499.999	99,99%	23.462	347	22.636	33	-	22.669
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	8.978	19.999	99,99%	30.320	5.840	24.479	5.840	-	30.319
						47.115	5.873	-	52.988
31 de dezembro de 2018									
	Capital Social	Quotas possuídas (unidade)	% participação	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Saldo inicial em 1º de janeiro	Resultado da Equivalência	Dividendos recebidos	Total do Investimento
Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.	500	499.999	99,99%	20.888	1.748	20.037	2.600	-	22.636
Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.	8.978	19.999	99,99%	19.242	5.237	19.241	5.238	-	24.479
						39.278	7.838	-	47.115

Notas Explicativas

12 Imobilizado

a. Síntese da movimentação do ativo imobilizado da controladora

CONTROLADORA	Imoveis	Maquinas e Equipamentos	Moveis e Utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veículos	Benfeitorias	Imóveis em Uso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018									
Custo	76.388	29.375	31.831	81.508	41.362	8.055	65.540	-	334.059
Depreciação acumulada	(4.913)	(7.600)	(14.627)	(32.286)	(27.841)	(1.148)	(20.340)	-	(108.755)
Saldo Contabil liquido	71.475	21.775	17.204	49.222	13.521	6.907	45.200	-	225.304
Em 31 de março de 2019									
Saldo Inicial	71.475	21.775	17.204	49.222	13.521	6.907	45.200	-	225.304
Adoção IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	243.920	243.920
Aquisições	164	332	456	1.638	1.088	-	1.988	-	5.666
Baixas	-	(25)	(45)	(162)	(10)	-	(250)	-	(492)
Depreciação	(287)	(463)	(663)	(1.897)	(1.408)	(123)	(1.063)	(15.937)	(21.841)
Transferencia	-	-	(4)	-	4	-	-	-	-
Saldo Contabil liquido	71.352	21.619	16.948	48.801	13.195	6.784	45.875	227.983	452.557
Saldo em 31 de março de 2019									
Custo	76.554	29.664	32.064	82.663	42.353	7.979	66.948	243.920	582.145
Depreciação acumulada	(5.202)	(8.045)	(15.116)	(33.862)	(29.158)	(1.195)	(21.073)	(15.937)	(129.588)
Saldo Contabil liquido	71.352	21.619	16.948	48.801	13.195	6.784	45.875	227.983	452.557

A Companhia não identificou a existência de indicadores de que os ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável.

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de depreciação do imobilizado:

Taxa média depreciação (% a.a.)

	2019	2018
Imóveis	1,7	1,7
Máquinas e equipamentos	6	6
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	10	10
Computadores e periféricos	25	25
Veículos	20	20
Benfeitorias	7	7

Notas Explicativas

b. Síntese da movimentação do ativo imobilizado do consolidado

CONSOLIDADO	Imoveis	Maquinas e Equipamentos	Moveis e Utensílios	Instalações	Computadores e periféricos	Veiculos	Benfeitorias		Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018									
Custo	82.738	34.490	32.358	85.161	41.765	8.132	69.005	-	353.649
Depreciação acumulada	(8.526)	(10.127)	(15.008)	(33.811)	(28.186)	(1.221)	(22.352)	-	(119.231)
Saldo Contabil liquido	74.212	24.363	17.350	51.350	13.579	6.911	46.653	-	234.418
Em 31 de março de 2019									
Saldo Inicial	74.212	24.363	17.350	51.350	13.579	6.911	46.653	-	234.418
Adoção IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	243.920	243.920
Aquisições	164	403	468	1.662	1.088	-	2.081	-	5.866
Baixas	(110)	(29)	(45)	(162)	(10)	-	(249)	-	(605)
Depreciação	(295)	(536)	(670)	(1.984)	(1.415)	(124)	(1.090)	(15.937)	(22.051)
Transferencia	-	-	(4)	-	4	-	-	-	-
Saldo Contabil liquido	73.971	24.201	17.099	50.866	13.246	6.787	47.395	227.983	461.548
Saldo em 31 de março de 2019									
Custo	82.747	34.846	32.603	86.339	42.755	8.056	70.508	243.920	601.774
Depreciação acumulada	(8.776)	(10.645)	(15.504)	(35.473)	(29.509)	(1.269)	(23.113)	(15.937)	(140.226)
Saldo Contabil liquido	73.971	24.201	17.099	50.866	13.246	6.787	47.395	227.983	461.548

A Companhia não identificou a existência de indicadores de que os ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável.

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de depreciação do imobilizado:

Taxa média depreciação (% a.a.)

	2019	2018
Imóveis	1,7	1,7
Máquinas e equipamentos	6	6
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	10	10
Computadores e periféricos	25	25
Veículos	20	20
Benfeitorias	7	7

Notas Explicativas

13 Intangível

a. Síntese da movimentação do ativo intangível da controladora

CONTROLADORA	Locação de Ponto Comercial	Software	Marcas e Formulas	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2018				
Custo	19.180	36.606	361	56.147
Amortização acumulada	(15.704)	(15.575)	(13)	(31.292)
Saldo Contabil liquido	3.476	21.031	348	24.855
Em 31 de março de 2019				
Saldo Inicial	3.476	21.031	348	24.855
Aquisições	30	2.197	-	2.227
Baixas	-	-	-	-
Amortização	(263)	(1.206)	-	(1.469)
Transferencia	-	-	-	-
Saldo Contabil liquido	3.243	22.022	348	25.613
Saldo em 31 de março de 2019				
Custo	19.210	38.918	361	58.489
Amortização acumulada	(15.967)	(16.896)	(13)	(32.876)
Saldo Contabil liquido	3.243	22.022	348	25.613

A Companhia não identificou a existência de indicadores de que os ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável.

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de amortização do intangível:

	Taxa média amortização (% a.a.)	
	2019	2018
Locação de ponto comercial	25	25
Software	18	18
Marcas e fórmulas	10	10

Notas Explicativas**b. Síntese da movimentação do ativo intangível do consolidado**

CONSOLIDADO	Locação de Ponto Comercial	Software	Marcas e Formulas	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2018				
Custo	19.180	36.856	513	56.549
Amortização acumulada	(15.704)	(15.701)	(165)	(31.570)
Saldo Contabil liquido	3.476	21.155	348	24.979
Em 31 de março de 2019				
Saldo Inicial	3.476	21.155	348	24.979
Aquisições	30	2.276	-	2.306
Baixas	-	-	-	-
Amortização	(263)	(1.222)	-	(1.485)
Transferencia	-	-	-	-
Saldo Contabil liquido	3.243	22.209	348	25.800
Saldo em 31 de março de 2019				
Custo	19.210	39.246	361	58.817
Amortização acumulada	(15.967)	(17.037)	(13)	(33.017)
Saldo Contabil liquido	3.243	22.209	348	25.800

A Companhia não identificou a existência de indicadores de que os ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável.

A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de amortização do intangível:

	Taxa média amortização (% a.a.)	
	2019	2018
Locação de ponto comercial	25	25
Software	18	18
Marcas e fórmulas	10	10

Notas Explicativas

14 Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras intermediárias. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Adições temporárias				
Provisão para perdas em estoque	359	300	378	318
Provisão para indenizações trabalhistas	4.873	4.316	5.250	4.694
Provisão para riscos cíveis	299	199	299	199
Provisão tributária	20	20	20	20
Provisão para créditos liquidação duvidosa	442	214	441	214
Provisão taxa cartão crédito	665	1.162	665	1.162
Provisão Prêmio Funcionários	468	-	468	-
Provisão Hora Extra	125	-	125	-
Impactos IFRS 16	2.350	-	2.350	-
Receita diferida programa Fidelidade	3.832	3.832	3.832	3.832
Provisão para ajuste de valor de mercado em investimentos	176	176	176	176
Provisão para Participação nos Lucros e Resultados	1.836	-	1.836	-
Provisão dissídio	1.501	-	1.501	-
Provisão Honorários	1.839	38	1.849	38
Total base de cálculo	18.785	10.257	19.190	10.653
Imposto de renda à alíquota 25%	4.696	2.565	4.798	2.663
Contribuição social à alíquota 9%	1.691	923	1.727	959
Total impostos diferidos ativos	6.387	3.488	6.525	3.622
Exclusões temporárias				
Reversão de provisão para créditos liquidação duvidosa	-	521	-	515
Ajustes decorrentes de arrendamento mercantil	2.582	2.413	2.582	2.413
Total base de cálculo	2.582	2.934	2.582	2.928
Imposto de renda à alíquota 25%	646	734	646	732
Contribuição social à alíquota 9%	232	264	232	264
Total impostos diferidos passivos	878	998	878	996
Total impostos diferidos líquidos	5.509	2.490	5.647	2.626

Notas Explicativas

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros da Companhia e considerando a realização histórica dos ativos que originaram o saldo do imposto de renda e contribuição social, estima-se o seguinte cronograma de realização:

2019		
Ativo		
	Controladora	Consolidado
2019	3.029	3.107
2020	620	635
2021	620	635
2022	620	635
2023	620	635
	5.509	5.647

15 Conciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	15.276	15.383	15.716	15.651
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(5.194)	(5.230)	(5.343)	(5.321)
Outras despesas não dedutíveis	(511)	(176)	-	(177)
Resultado de equivalência patrimonial	1.997	1.305	-	-
Incentivos fiscais - Cultura - Benefício	80	-	80	-
Incentivos fiscais-Programa Alimentação do Trabalhador (PAT)	83	65	86	66
Incentivos fiscais-subsídio p/investimentos-Créd. Presumido	1.173	1.297	1.173	1.297
Reversão do efeito da tributação lucro real na controlada cuja tributação é feita com base no lucro presumido	-	-	1.470	1.350
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas para base de cálculo	-	-	(284)	(228)
Incentivos Fiscais Inovação Tecnológica - Benefício	469	-	469	-
Efeito parcela isenta do adicional 10% IR - benefício	6	6	12	12
	(1.897)	(2.733)	(2.337)	(3.001)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício				
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.917)	(2.463)	(5.358)	(2.743)
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.020	(270)	3.021	(258)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(1.897)	(2.733)	(2.337)	(3.001)

Notas Explicativas

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Fornecedores nacionais	244.268	278.943	246.210	279.772
Fornecedores partes relacionadas	3.916	9.222	-	-
Total	248.184	288.165	246.210	279.772

17 Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
	Intervalo de Taxas (% a.a.)				
BNDES Finame	3,00% da TJLP + 3,40%	81	110	96	147
Itaú Financiamentos	CDI + 1,91%	-	-	0	-
Debênture - Banco Bradesco	108% CDI	115.539	113.680	115.539	113.680
Banco do Brasil Financiamentos	111,4% CDI	20.607	20.273	20.607	20.273
		136.227	134.063	136.242	134.100
Circulante		80.215	78.045	80.230	78.082
Não circulante		56.012	56.018	56.012	56.018

Notas Explicativas

Controladora						
	Ações em tesouraria	Partes relacion adas	Arrendament o financeiro	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio a pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(9.408)	21.720	6.749	134.063	5.959	159.083
Alterações de caixa	-	9.314	(271)	(31)	-	9.043
Recebimento (pagamento) de atividades de financiamento	-	9.314	(271)	-	-	9.043
Juros pagos sobre empréstimos e arrendamento	-	-	-	(31)	-	(31)
Alterações que não afetam caixa	-	-	-	2.195	-	2.195
Despesas de juros	-	-	-	2.195	-	2.195
Saldo em 31 de março de 2019	(9.408)	31.034	6.478	136.227	5.959	170.290
Consolidado						
	Ações em tesouraria	Partes relacion adas	Arrendament o financeiro	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio a pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(9.408)	-	6.749	134.100	5.959	159.083
Alterações de caixa	-	-	(271)	(53)	-	(293)
Recebimento (pagamento) de atividades de financiamento	-	-	(271)	(22)	-	(293)
Juros pagos sobre empréstimos e arrendamento	-	-	-	(31)	-	(31)
Alterações que não afetam caixa	-	-	-	2.195	-	2.195
Despesas de juros	-	-	-	2.195	-	2.195
Saldo em 31 de março de 2019	(9.408)	-	6.478	136.242	5.959	139.271

Os contratos de empréstimo em vigor possuem cláusulas de vencimento antecipado, cujas mais relevantes encontram-se descritas a seguir:

- Inadimplemento das dívidas e/ou outros contratos com as instituições financeiras fornecedoras de crédito;
- Execução de medida judicial ou extrajudicial que possa afetar a capacidade de pagamento da Dimed;
- Transferência da dívida para terceiros, sem a anuência da instituição financeira fornecedora de crédito;
- Alterações no objeto social da Dimed ou alteração do controle societário sem que a instituição financeira manifeste, formalmente, sua anuência e manutenção dos convênios.

As garantias apresentadas para os financiamentos com o BNDES resumem-se a:

BNDES Finame: notas promissórias assinadas pela Dimed nos valores dos recursos tomados e alienação fiduciária dos bens financiados em favor do banco;

Os saldos de empréstimos e financiamentos apresentados em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão apresentados pelo custo amortizado. A abertura por data de liquidação dos respectivos empréstimos e financiamentos encontra-se na nota explicativa 4.1 (c) Risco de liquidez. Tais transações ocorreram através de moeda corrente nacional.

Em 31 de março de 2019 a Companhia está em *Compliance* com todas as cláusulas restritivas em seus contratos de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas**18 Impostos, taxas e contribuições a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Obrigações Sociais				
INSS a recolher	6.428	6.421	6.557	6.535
FGTS a recolher	1.535	2.072	1.561	2.108
Outras obrigações	0	24	0	24
Total	7.963	8.517	8.118	8.667

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Obrigações Fiscais				
IRPJ	3.284	-	3.720	277
CSLL	1.259	-	1.477	132
PIS	121	187	131	241
COFINS	559	865	610	1.116
IRRF	1.217	3.213	1.226	3.244
ICMS	16.735	12.498	18.078	14.781
Outras obrigações	291	292	484	593
Total	23.466	17.055	25.726	20.384

19 Participações a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Gratificações diretoria	3.031	3.420	3.032	3.419
Participação nos lucros para os funcionários	1.524	6.193	1.536	6.399
Total	4.555	9.613	4.568	9.818

Notas Explicativas

20 Obrigações por arrendamento mercantil

A Companhia possui obrigações originadas de contrato de arrendamento mercantil de equipamentos (central telefônica e *Storage*) e de uma aeronave, sendo que este bem deverá ser adquirido no final do contrato pelo valor residual. Em análise realizada pela Companhia este contrato foi classificado como arrendamento mercantil financeiro de acordo com a IAS 17/CPC06 (R1), sendo registrado como ativo imobilizado pelo custo histórico. As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária do bem arrendado. Os contratos de arrendamento mercantil financeiros já haviam sido divulgados em demonstrações financeiras anteriores.

	Controladora e Consolidado		
	Menos de um ano	De um a dois anos	Total
Em 31 de março de 2019			
Arrendamento mercantil	1.499	4.979	6.478
Em 31 de dezembro de 2018			
Arrendamento mercantil	1.499	5.250	6.749

A partir de 01 de janeiro de 2019 a Companhia passou a contabilizar as obrigações de contrato de aluguel por período de tempo, com prazos vigentes, conforme requerimentos do CPC 06 (R2)/IFRS 16. Esses arrendamentos eram classificados anteriormente como operacionais de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17.

Como resultado na adoção, Companhia reconheceu os valores de R\$ 235.802 no Ativo (Direito de Uso) e um passivo de arrendamento no mesmo montante na data de transição em 01 de janeiro de 2019, e durante o primeiro trimestre reconheceu R\$ 15.637 e R\$ 300 de depreciação para os contratos de aluguel de imóveis e de veículos, respectivamente. Além da depreciação, foi registrado R\$ 4.032 de juros. Cabe ressaltar que a Companhia não atua como arrendadora em nenhum contrato de aluguel.

A movimentação do saldo de passivo de arrendamento da Companhia para o primeiro trimestre de 2019 ocorreu da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado		
	Imóveis	Veículos	Total
Em 01 de janeiro de 2019			
Adoção Inicial	234.284	1.518	235.802
Saldo em 01 de janeiro de 2019	234.284	1.518	235.802
Mensuração de novos contratos	8.118	-	8.118
Juros	4.007	24	4.031
Despesa de aluguel (IAS 17)	(17.305)	(314)	(17.619)
Saldo em 31 de março de 2019	229.104	1.228	230.332
Circulante	62.247	1.027	63.274
Não Circulante	166.857	201	167.058

A taxa de desconto adotada pela Companhia ficou em 6,99% para os contratos de aluguel de lojas e de 6,48% para os contratos de aluguel de veículos.

Foi utilizada a abordagem retrospectiva simplificada e no momento da transição, os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental de financiamento. Inicialmente, o direito de uso dos ativos foi mensurado ao valor equivalente do passivo de arrendamento, tendo sido utilizado o expediente prático que permite ao arrendatário excluir custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial.

Notas Explicativas

21 Provisões

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, em processos administrativos e judiciais. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

Os processos que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são considerados como perdas possíveis ou prováveis em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão apresentados a seguir. Os processos considerados como perdas prováveis estão provisionados, abaixo segue quadro das ações que estão provisionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Cíveis	299	199	299	199
Trabalhistas	4.873	4.316	5.250	4.694
Tributárias	20	20	20	20
Não circulante	5.192	4.535	5.569	4.913
Depósitos judiciais	7.218	7.955	7.791	8.519

As movimentações das provisões para as ações cíveis, trabalhistas e tributárias estão demonstradas no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de	31 de	31 de	31 de
	março de	dezembro	março de	dezembro de
	2019	de 2018	2019	2018
Cíveis				
Saldo no início do exercício	199	120	199	120
Novas provisões	100	408	100	408
Baixa por pagamento	-	(3)	-	(3)
Reversão	-	(326)	-	(326)
Saldo final	299	199	299	199
	Controladora		Consolidado	
	31 de	31 de	31 de	31 de
	março de	dezembro	março de	dezembro de
	2019	de 2018	2019	2018
Trabalhistas				
Saldo no início do exercício	4.315	5.492	4.694	5.828
Novas provisões	(227)	3.247	(229)	3.353
Baixa por pagamento	135	(585)	135	(585)
Reversão	650	(3.838)	650	(3.902)
Saldo final	4.873	4.316	5.250	4.694
	Controladora		Consolidado	
	31 de	31 de	31 de	31 de
	março de	dezembro	março de	dezembro de
	2019	de 2018	2019	2018
Tributárias				
Saldo no início do exercício	20	203	20	203
Novas provisões	-	820	-	820
Reversão	-	(1.003)	-	(1.003)
Saldo final	20	20	20	20

a. Cíveis

A Companhia possuía em 31 de março de 2019, 49 ações judiciais de natureza cível consideradas possíveis, cujo valor estimado é de R\$ 29.435 (R\$ 29.064 em 31 de dezembro de 2018).

b. Trabalhistas

Nas provisões trabalhistas podemos destacar que as ações mais recorrentes nestes processos são por questionamentos de horas extras e diferenças salariais. A Companhia possuía em 31 de março de 2019, 90 ações de natureza trabalhista com risco possível, cujo valor estimado é de R\$ 1.540 (R\$ 1.467 em 31 de dezembro de 2018).

c. Tributárias

A Companhia possuía em 31 de março de 2019, 19 ações de natureza tributária considerada possível, cujo valor estimado é de R\$ 36.339 (R\$ 36.339 em 31 de dezembro de 2018).

21.1 ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS

Informamos que está em tramitação, no TRF4ª Região, a ação judicial nº 50101784720194047100, em nome de DIMED S/A DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS, cujo objetivo é o reconhecimento do direito de exclusão do ICMS destacado nas suas notas fiscais de venda, bem como do ICMS-ST incidente nas

Notas Explicativas

aquisições das mercadorias que revende, das bases de cálculo do PIS e da COFINS. Em 24/10/2018 foi proferido acórdão acolhendo o pleito relativo ao ICMS destacado nas notas fiscais, mas negando a extensão desse mesmo direito ao ICMS-ST restituído aos fornecedores de mercadorias revendidas pela empresa. Atualmente, aguarda-se o julgamento de embargos de declaração opostos pela empresa e o posterior processamento dos recursos especial e extraordinário interpostos pela União Federal.

Com base em levantamento preliminar a partir das informações disponíveis em 31 de março de 2019, a Companhia estima o valor potencial dos créditos em R\$ 37.931, no entanto, a considerar os trâmites processuais e administrativos a serem percorridos, não há como assegurar, neste momento, quando, ou se, os montantes estimados serão efetivamente realizados.

Em relação aos valores relativos às competências posteriores à data da decisão do STF (15 de março de 2017), período no qual a probabilidade de perda das ações é avaliada por seus assessores jurídicos como remota, a Companhia entrou com pedido de medida liminar para compensação.

22 Receitas diferidas - Subvenção/Investimentos

A Companhia recebeu em dezembro de 2011, a doação de área pública na zona urbana do município de Eldorado do Sul/RS, com metragem de 50.000 metros quadrados, destinado à construção das instalações de um novo Centro de Distribuição. Com base nas orientações do CPC 07, esta subvenção recebida foi classificada como ativo não monetário, tendo como base de registro contábil seu valor justo, tendo como reconhecimento inicial o valor de R\$ 5.026 no ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2011. Com base nesse critério, o reconhecimento dessa subvenção se deu em contrapartida em conta de passivo, de forma temporária, considerando que os benefícios econômicos ficam postergados para o momento de sua utilização e ainda vinculados ao cumprimento das obrigações expressas na Lei Municipal nº 3.067 de 13 de dezembro de 2011. Os principais compromissos assumidos com o município são: o retorno do ICMS, a ser verificado a partir do início das atividades, a contratação de 270 postos de trabalhos diretos e 25 postos indiretos e a transferência de licenciamento da sua frota de veículos. Ao fim do período de 5 (cinco) anos, caso seja verificado que não houve retorno por parte da Companhia, deverá ser recolhido o montante do valor total dos incentivos concedidos aos cofres públicos do município atualizados pelo índice IPCA (IBGE).

No 2º trimestre de 2014, foi complementada a doação de área pública neste município, com a metragem de 10.000 metros quadrados, registrado neste período pelo seu valor justo correspondente a R\$ 1.000 no ativo imobilizado da companhia. O reconhecimento do complemento da subvenção segue os mesmos critérios contábeis adotados no reconhecimento inicial da subvenção original. Em 31 de dezembro de 2018 foi reconhecido o valor de R\$ 1.226 (R\$ 1.200 no ano de 2017).

Foi aprovada no ano de 2017 a Lei Complementar nº 160/17 com o objetivo de promover importantes mudanças quanto aos benefícios fiscais concedidos unilateralmente pelas unidades federativas. A referida lei tem como objetivo resolver o problema das autuações impostas pelos Estados e definir e que forma permanecerão os incentivos fiscais de ICMS no futuro. Foram estabelecidas novas regras para enquadramento desses benefícios fiscais como “subvenções para investimento” – afastando a sua tributação pelo PIS, COFINS, IRPJ e CSLL. A Lei revela oportunidades e ganhos às empresas que já utilizaram, utilizam ou desejam utilizar incentivos fiscais de ICMS no futuro. Em 31 de março de 2019 foi reconhecido no resultado R\$ 3.449 (13.829 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

23 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Dimed, em 31 de março de 2019 é de R\$ 385.000 totalmente integralizado (R\$ 385.000 em 31 de dezembro de 2018) representado por 4.092.790 ações ordinárias e 449.523 ações preferenciais, todas da mesma classe e sem valor nominal.

As ações preferenciais terão as seguintes características e vantagens: a) terão direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o dividendo atribuído a cada ação Ordinária; b) terão direito de participar em igualdade de condições com as ações Ordinárias em distribuição, pela Companhia, de ações ou quaisquer outros títulos às vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas do Capital Social; c) terão prioridade no reembolso do capital social na eventualidade de liquidação da sociedade; d) as ações Preferenciais, qualquer que seja sua forma, não terão direito de voto nas reuniões da Assembleia Geral adquirindo contudo, esse direito, se não lhes for atribuído durante 03 (três) exercícios consecutivos, o dividendo previsto no artigo 24, letra “b” do Estatuto Social da Dimed S.A.; e) as ações Preferenciais serão irredimíveis e inconvertíveis em ações Ordinárias. Cada ação Ordinária dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O valor pago pela Dimed na aquisição de ações em tesouraria, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Dimed até que as ações sejam canceladas.

b. Reserva de lucros

(i) Reserva para futuro aumento de capital

É constituída com o objetivo de incrementar os investimentos em capital de giro da Dimed nos projetos de expansão, prevista no Estatuto Social da Dimed em seu artigo 24, cláusula “c”. O aproveitamento do saldo desta reserva foi aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 26 de abril de 2018.

(ii) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Dividendos e juros sobre o capital próprio adicionais aos propostos

É constituído em relação ao excedente de dividendos mínimo de 25% obrigatório conforme previsão legal e aprovado pelos acionistas.

24 Lucro por ação

a. Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

b. Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A sociedade considera que não possui efeitos de diluição de ações ordinárias ou preferenciais, pois não há opções de compra ou conversão destas ações.

Notas Explicativas

31 de março de 2019			
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	4.101.290	449.523	4.550.813
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26.300)	-	(26.300)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.074.990	449.523	4.524.513
% de ações em relação ao total	90,06%	9,94%	100,00%
Numerador			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	11.931.123	1.447.769	13.378.892
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.074.990	449.523	
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	2,93	3,22	

31 de março de 2018			
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	4.109.790	449.523	4.559.313
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(7.400)	-	(7.400)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.102.390	449.523	4.551.913
% de ações em relação ao total	90,12%	9,88%	100,00%
Numerador			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	11.289.072	1.360.711	12.649.783
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	4.102.390	449.523	
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	2,75	3,03	

As ações preferenciais recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

Notas Explicativas

25 Receitas

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Vendas brutas de produtos e serviços	664.988	596.768	673.065	603.976
Impostos sobre vendas	(26.659)	(24.196)	(27.741)	(27.097)
Devoluções e descontos incondicionais	(7.484)	(6.381)	(7.504)	(6.471)
Receita líquida	630.845	566.191	637.820	570.408

A Companhia possui um programa de fidelidade chamado Fidelidade Panvel, onde são pontuadas as compras realizadas nas lojas da rede de Farmácias Panvel, pela tele-entrega “Alô Panvel” e/ou pelo site www.panvel.com.br. O critério de pontuação é que cada R\$1,00 (um real) em compras equivale a (dois) pontos, sendo que em 31 de março de 2019 cada ponto corresponde a R\$ 0,003 (R\$ 0,003 em 31 de dezembro de 2018). Os pontos recebidos poderão ser trocados por produtos de perfumaria em todas as compras em qualquer loja própria da rede. O prazo de validade dos pontos é de um ano subsequente ao da compra, sendo zerados no último dia do mês. Em 31 de março de 2019, o saldo da receita diferida no Programa de Fidelidade é de R\$ 3.832 (R\$ 3.832 em 31 de dezembro de 2018) sendo classificado integralmente no curto prazo.

26 Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Custo das mercadorias vendidas	(480.503)	(436.360)	(476.290)	(431.899)
Custo dos produtos vendidos	-	-	(4.610)	(3.874)
Custo das unidades imobiliárias vendidas	-	-	(143)	(554)
Ressarcimento de custos com aportes	32.554	33.793	32.554	33.793
Receita verbas de campanha	226	87	226	87
Impostos sobre verbas	(3.032)	(3.134)	(3.032)	(3.134)
	(450.755)	(405.614)	(451.295)	(405.581)

São registrados como custo das mercadorias vendidas os valores ressarcidos pelos fornecedores de custos com locação de espaços, verbas promocionais e despesas com propaganda e publicidade, sendo que o prazo médio de ressarcimento é de 30 a 60 dias. Esse ressarcimento é reconhecido no momento em que for provável o atingimento das condições contratuais.

Notas Explicativas

27 Despesas e participações por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal e serviços de terceiros	77.909	72.035	78.359	72.395
Despesas com aluguéis	9.314	23.743	8.707	23.022
Despesas com fretes	8.212	7.120	8.301	7.183
Despesas com taxas de cartão	6.495	6.598	6.495	6.598
Despesas com publicidade	3.819	3.604	3.883	3.689
Despesas com utilidades e serviços	7.632	6.181	7.649	6.195
Despesas com depreciação e amortização	22.113	5.339	22.129	5.348
Participação dos empregados nos lucros	1.721	884	1.721	884
Remuneração dos dirigentes	-	2	-	2
Despesas com manutenção	861	1.026	864	1.025
Despesas com consumo	1.646	1.577	1.663	1.608
Despesas de viagens e representações	332	356	352	362
Despesas com material de embalagens	1.119	1.087	1.119	1.087
Outras despesas com vendas	8.047	2.953	8.111	3.119
	149.220	132.505	149.352	132.517
	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal e serviços de terceiros	8.063	7.440	8.442	7.786
Despesas com aluguéis	51	46	19	13
Despesas com utilidades e serviços	32	88	42	98
Despesas com depreciação e amortização	1.322	1.251	1.365	1.290
Participação dos empregados nos lucros	115	66	115	66
Despesas bancárias	197	358	199	360
Remuneração dos dirigentes	1.157	1.388	1.157	1.388
Despesas com manutenção	1.005	823	1.008	829
Despesas com consumo	66	59	73	64
Outras despesas administrativas	626	916	667	947
	12.634	12.435	13.085	12.841

Notas Explicativas

28 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Receita extraordinária	88	41	92	54
Receita com aluguéis de imóveis	9	16	9	16
Vendas de ativo imobilizado	51	105	51	105
Recuperação de créditos	258	252	378	252
Ressarcimento de diferença de caixa	52	50	52	50
Custo vendas imobilizado	(459)	(360)	(461)	(361)
Deduções s/ outras receitas operacionais	(14)	(10)	(14)	(10)
Recuperação de custos	3	2	3	2
Receita com subvenção de investimento	-	300	-	300
Cessão de Direito		-	9	14
	(12)	396	119	422

29 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos	385	394	386	399
Variações monetárias	-	-	-	9
Rendimento aplicações financeiras	87	110	97	172
Descontos financeiros obtidos	90	44	101	44
Impostos s/ receitas financeiras	(26)	(25)	(29)	(29)
	536	523	555	595
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	2.644	2.538	2.644	2.539
Juros sobre mútuos	387	254	-	-
Juros passivos	56	93	61	94
Encargos financiamento	150	15	150	15
Descontos concedidos	1.724	1.843	1.783	1.885
Bonificações	2	48	11	79
Variação monetária	3	1	3	1
Juros de direito de uso	4.031	-	4.031	-
Outras despesas financeiras	360	220	363	222
	9.357	5.012	9.046	4.835

Notas Explicativas**30 Transações com partes relacionadas****a. Saldos e transações**

Os montantes das transações realizadas no primeiro trimestre de 2019 pela Dimed com partes relacionadas estão sumariados a seguir:

	Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.		Laboratório Industrial e Farmacêutico Lifar Ltda.	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Fornecedores	-	-	3.916	9.222
Partes relacionadas - mútuo	27.052	21.300	3.983	220
	Dimesul Gestão Imobiliária Ltda.		Laboratório Industrial e Farmacêutico Lifar Ltda.	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Compra de mercadorias e serviços		-		27.427
Receita com prestação de serviços		3.246		-
Despesas financeiras	345	1.111	42	200

As transações comerciais entre as partes relacionadas são efetuadas por valores acordados entre as empresas e com prazos médios de 30 dias. O saldo referente ao contrato de mútuo é atualizado pela variação mensal da SELIC.

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

No quadro abaixo, seguem informações da controladora sobre a remuneração dos administradores:

	Controladora	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Remuneração fixa	1.157	1.388
Encargos sociais	324	389
Total	1.481	1.777

Estes valores estão apresentados nas rubricas “Despesas com vendas” e “Despesas administrativas”, na demonstração do resultado e detalhados na Nota 27.

Notas Explicativas

31 Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro que são contratadas considerando a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra veículos, incêndio, responsabilidade civil, transporte de carga e aeronaves, dentre outras. Segue abaixo o LMI (Limite Máximo de Indenização) das principais apólices contratadas:

Apólices	Valores em R\$ mil
Apólice de Veículos	Tabela FIPE + Danos Materiais + Danos Corporais
Apólices de Incêndio	R\$ 342.300
Apólices de Responsabilidade Civil	R\$ 31.200
Apólice de Transporte	R\$ 1.000 por transporte
Apólice Aeronave	R\$ 10.487*
RC Aeronave	R\$ 77.934*

*Apólice emitida em Dólar, valor convertido pelo ptax (dólar) de 29/03/2019.

32 Informações por segmento

As Informações por Segmento estão sendo apresentadas de acordo com os relatórios gerenciais utilizados pelo Conselho de Administração, Órgão responsável pela tomada de decisões estratégicas da companhia, para a gestão do negócio. Os segmentos da companhia estão divididos em Varejo, Atacado e Corporativo, que contempla todos os gastos da estrutura administrativa, bem como o resultado financeiro.

Notas Explicativas

	VAREJO		ATACADO		CORPORATIVO		DIMED S/A	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019	31 de março de 2018
OPERAÇÕES CONTINUADAS								
Receita líquida de vendas e serviços	573.026	507.387	64.794	63.021	-	-	637.820	570.408
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(396.554)	(351.006)	(54.741)	(54.575)	-	-	(451.295)	(405.581)
LUCRO BRUTO	176.472	156.381	10.053	8.446	-	-	186.525	164.827
Despesas com vendas	-	-	-	-	(149.352)	(132.517)	(149.352)	(132.517)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	-	-	-	119	422	119	422
Despesas administrativas	-	-	-	-	(13.085)	(12.841)	(13.085)	(12.841)
Perdas em créditos líquidas	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	176.472	156.381	10.053	8.446	(162.318)	(144.936)	24.207	19.891
<u>RESULTADO FINANCEIRO</u>	-	-	-	-	(8.491)	(4.240)	(8.491)	(4.240)
Receitas financeiras	-	-	-	-	555	595	555	595
Despesas financeiras	-	-	-	-	(9.046)	(4.835)	(9.046)	(4.835)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	176.472	156.381	10.053	8.446	(170.809)	(149.176)	15.716	15.651
Corrente	-	-	-	-	(5.358)	(2.743)	(5.358)	(2.743)
Diferido	-	-	-	-	3.021	(258)	3.021	(258)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	176.472	156.381	10.053	8.446	(173.146)	(152.177)	13.379	12.650

Notas Explicativas

33. Eventos Subsequentes às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Foi aprovado aumento de capital, através de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2019, no montante de R\$ 25.000, mediante a incorporação da parcela da conta reserva para aumento de capital no valor de R\$ 21.856 e parcela da conta reserva legal no valor de R\$ 3.144.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos
Eldorado do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 15 de maio de 2019.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Dimed S.A. Distribuidora Medicamentos, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordam com as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de março de 2019.

Eldorado do Sul, RS, 15 de maio de 2019.

Julio Ricardo Mottin Neto - Diretor Presidente

Roberto Coimbra Santos - Diretor Executivo

Antônio Carlos Tocchetto Napp - Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em conformidade com o inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Dimed S.A. Distribuidora Medicamentos, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Informações Trimestrais da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de março de 2019.

Eldorado do Sul, 15 de maio de 2019.

Julio Ricardo Mottin Neto - Diretor Presidente

Roberto Coimbra Santos - Diretor Executivo

Antônio Carlos Tocchetto Napp - Diretor de Relações com Investidores